

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL DE SOROCABA -
URBES**

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO - 2024

APRESENTAÇÃO

Com o advento da Lei Federal nº 13.303/2016, em seu Art. 8º, inciso IX, as sociedades de economia mista, empresas públicas e suas subsidiárias deverão elaborar e divulgar o Relatório Integrado ou de Sustentabilidade.

Anualmente, URBES já divulga o Relatório Anual de Políticas Públicas e Práticas de Governança Corporativa direcionada para publicação junto às demonstrações contábeis e abrangente, publicada em sua página da internet, disponível para consulta pública.

Por ser um relatório integrado que contempla diversos aspectos organizacionais, como financeiros, comerciais, operacionais, contábeis e socioambientais foram elaborados em um formato sucinto. Ao longo dos anos, as questões de sustentabilidade estão implantadas e sedimentadas na URBES, no entanto, vislumbramos uma oportunidade de revisão a fim de identificar novas oportunidades aderentes às melhores práticas de mercado.

Com a orientação da nova Lei Federal para as empresas publicarem um relatório anual integrado ou de sustentabilidade e identificando a importância deste primeiro como uma ferramenta de transparência de extrema relevância para esta Estatal, a URBES decidiu por iniciar o processo para viabilizar a elaboração deste relatório.

Para isso, está previsto o alinhamento com os gestores responsáveis, validação do conteúdo a ser tratado no relatório (contemplando a compreensão da empresa frente ao relatório integrado) e produção do documento, que irá contemplar todas as ações quanto à definição e validação de indicadores a serem monitorados a fim de garantir os devidos resultados.

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1) Missão

Desenvolver políticas públicas, oferecer serviços e promover cidadania, a justiça social e a qualidade de vida para a comunidade sorocabana.

2) Visão

Ser uma instituição gestora de políticas com credibilidade, sintonizada com o futuro, que leve a comunidade a alcançar um nível de qualidade de vida cada vez melhor, promovida pelo desenvolvimento sustentável e buscando padrões de excelência.

3) Valores

a) Ética: agir com justiça, integridade, respeito e transparência. Retidão de Conduta e comportamento

b) Justiça: tratar a todos de forma igualitária e com isenção.

c) Integridade: ser honesto e não agir em benefício próprio.

d) Respeito: tratar os outros como gostaria de ser tratado.

e) Transparência: ser sincero e mostrar o verdadeiro de forma essencial.

4) Administração e Representação

A estrutura operacional da Estatal é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria.

5) Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão supremo da URBES, cujas funções serão gratuitas e consideradas relevantes, tendo a seguinte composição:

- | | | |
|----|------------------------------|------------------------------|
| 1) | Prefeito Municipal: | Rodrigo Maganhato |
| 2) | Diretor Presidente da URBES: | Sérgio David Rosumek Barreto |
| 3) | Secretária de Administração: | Luciana Mendes da Fonseca |
| 4) | Secretário Jurídico: | Douglas Domingos de Moraes |
| 5) | Secretário da Fazenda: | Marcelo Duarte Regalado |

6) Conselho Fiscal

- | | | |
|------|----------------|------------------------------|
| I) | Conselheiro 1: | Juliana de Souza |
| II) | Conselheiro 2: | Glauco Enrico B. Fogaça |
| III) | Conselheiro 3: | Anderson Manrique de Freitas |

7) Diretoria

- | | | |
|-------|------------------------------------|---|
| I) | Diretor Presidente da URBES: | Sérgio David Rosumek Barreto |
| II) | Diretor Administrativo Financeiro: | Marlene Manoel da Silva Leite |
| III) | Diretor de Transporte Urbano: | Adriano Aparecido A. Brasil |
| IV) | Diretor de Trânsito: | Sérgio Rodrigues |
| V) | Diretor Jurídico: | Alex Sander Gutierrez |
| VI) | Diretor de Comunicação: | Anderson Santana |
| VII) | Diretor de Controle Operacional: | Cristiano Cleiton de Melo |
| VIII) | Diretora de Planejamento: | Amanda Daniele Ghiraldi Cardoso de Oliveira |
| IX) | Diretor de Auditoria: | Fabio Soares de Campos |
| X) | Coordenador Especial I: | Marcus Augusto Pereira |

8) Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da estatal é composto por empregados concursados e comissionados, representando 97,81% e 2,19%, respectivamente.

Demonstramos abaixo o quadro de pessoal no encerramento dos exercícios:

Quadro de Pessoal 2023-2024

Natureza do Cargo	%	Existentes		Ocupados		Vagos	
		2023	2024	2023	2024	2023	2024
Efetivos		671	671	376	362	295	309
Em Comissão		15	15	13	14	2	1
Total	100%	686	686	389	376	297	310

Embora os empregados públicos, apesar de serem investidos no serviço público através de concurso público, exceto comissionados que são nomeados pelo Prefeito Municipal, que são integrantes da administração indireta, não têm suas relações de trabalho regidas pela forma estatutária, nos moldes do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais (Lei Municipal nº 3.800/91), conforme a Prefeitura.

9) Principais Atividades

✓ Organizar e fiscalizar o serviço público de transporte coletivo no Município de Sorocaba, e por ato de delegação do Prefeito Municipal, também prestá-lo (Redação dada pela Lei Municipal nº 6529/2002);

✓ Organizar e fiscalizar os serviços de fretamento, táxi, lotação, transportes escolares, pessoas portadoras de deficiência ou outros transportes especiais, e transporte de cargas no município (Redação dada pela Lei Municipal nº 6529/2002);

- ✓ Planejar, gerenciar e fiscalizar sistema de estacionamento rotativo em vias públicas, e terminais de passageiros do transporte coletivo urbano, no Município de Sorocaba (Redação dada pela Lei Municipal nº 11.160/2015);
- ✓ Planejar e executar serviços e obras nas vias públicas do Município, inclusive as relacionadas à fiscalização e operação de trânsito, bem como em próprios municipais (Redação dada pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Prestar serviços de apoio às atividades de engenharia de tráfego (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Planejar e implantar, nas vias e logradouros do Município, a operação e sinalização do sistema viário (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Implantar centrais de tráfego com monitoramento operacional (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Implantar programas e medidas de educação para o trânsito e de inibição da prática de infrações (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Desenvolver estudos para integração do sistema viário (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Gerenciar, fiscalizar e controlar o tráfego e trânsito nas vias, estradas e logradouros públicos municipais (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Realizar a gestão do controle e processamento de autos de infração de trânsito (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 7775/2006);
- ✓ Planejar, coordenar, gerenciar e executar projetos e programas de incentivo à mobilidade urbana sustentável, notadamente os meios coletivos e os não motorizados (Redação acrescida pela Lei Municipal nº 9448/2010).

10) Recursos Financeiros – Receitas

Constituem recursos da URBES:

- I) Repasses financeiros recebidos da Prefeitura de Sorocaba;
- II) Prestação de serviços, especialmente de consultorias e assessorias técnicas;
- III) Exploração de direitos próprios ou de terceiros, decorrentes de suas atribuições;
- IV) Rendimento de aplicação de seus ativos financeiros e outros pertencentes ao patrimônio sob sua administração;
- V) Alienação de bens patrimoniais ou de materiais inservíveis;
- VI) Recursos decorrentes de acordos, ajustes, contratos e convênios;
- VII) Rendimentos de aplicação financeira dos seus recursos;
- VIII) Recursos de operação de crédito decorrentes de empréstimos e financiamentos;
- IX) Receitas operacionais;
- X) Outras receitas que vierem a ser destinadas à URBES.

AMBIENTE EXTERNO

Nos termos da Lei Municipal no 3.115, de 11 de outubro de 1989, a URBES gerencia e administra a receita arrecadada na operação do sistema através da instituição do Caixa Único do Sistema de Transporte Público Coletivo, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 17.993, de 22 de dezembro de 2009, e pelo Decreto Municipal nº 6705, de 18 de outubro de 1989, que dispõe sobre o Fundo de Prevenção e Melhoria do Transporte Coletivo do Município de Sorocaba – FMT, cujo objetivo é subsidiar e aperfeiçoar o sistema de transporte coletivo do Município de Sorocaba, e pelo Fundo Municipal de Trânsito – FUMTRAN, tendo a movimentação financeira de ambos nas contas correntes da Prefeitura de Sorocaba.

A principal receita da URBES obtida refere-se à transferência recebida da Prefeitura de Sorocaba pelo gerenciamento do serviço público de transporte coletivo de passageiros do Município de Sorocaba e pelo gerenciamento do trânsito. A manutenção de suas operações, em ritmo normal e de seu equilíbrio econômico-financeiro depende das políticas e diretrizes traçadas pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, considerando ser a mesma a detentora de 100% de seu capital, conforme Lei Municipal nº 10.589 de 3 de outubro de 2013, a qual define a URBES como empresa pública dependente, cumprindo o disposto no art. 2º, inciso III, da lei de responsabilidade fiscal – LRF – Lei complementar 101/2000.

Por sua vez, o Decreto Municipal nº 20.688, de 25 de julho de 2013 designou a URBES como Órgão Executivo de Trânsito do Município. Posteriormente, o Decreto Municipal nº 25.111, de 06 de setembro de 2019, alterou o Art. 2º para designar Diretor de Trânsito como autoridade máxima de trânsito no Município de Sorocaba.

Outrossim, conforme Decreto Municipal nº 24.790, de 26 de abril de 2019, ficou atribuída à URBES, a administração do Terminal Rodoviário de Sorocaba, sendo responsável pelo seu gerenciamento, manutenção e fiscalização dos serviços de apoio ao transporte coletivo intermunicipal, interestadual e internacional, como ponto de partida, chegada ou trânsito, além dos serviços de limpeza, manutenção e conservação das áreas de embarque e desembarque (plataformas), sala de espera e sanitário público e que também exercerá o controle de acesso às referidas áreas.

Desta forma, em 2020 e 2021, devido a Pandemia do COVID-19, que afetou diretamente, ocorrendo forte queda de arrecadação, do Poder Público, como um todo, e principalmente, reduzindo drasticamente o número de usuários do Transporte Coletivo e veículos dentro do Município de Sorocaba.

Há de ressaltar, que em 2022, pós Pandemia, tivemos no decorrer do exercício uma sensível melhora na receita, considerando principalmente, o retorno das atividades normais da indústria, comércio, etc.

GOVERNANÇA

O Conselho de Administração é o órgão supremo da URBES, cujas funções são gratuitas e consideradas relevantes e tem em suas atribuições de deliberar em última instância sobre assuntos da empresa, imprimir a orientação geral, fixando as políticas patrimonial, financeira e de ação, aprovar programas anuais e plurianuais, inclusive as respectivas propostas orçamentárias, elaboradas pela Diretoria, aprovar os relatórios anuais sobre as atividades desenvolvidas, aprovar anualmente, os relatórios financeiros da Diretoria, acompanhados de Laudo de Auditoria e do parecer do Conselho Fiscal, julgar os balanços e as contas do exercício anterior, prestadas pela Diretoria, após exame e pronunciamento do Conselho Fiscal, deliberar sobre o aumento de capital social, examinar eventuais alterações do Estatuto e resolver os casos omissos neste e outras questões que lhe forem apresentadas pela Diretoria.

Já o Conselho Fiscal da URBES é o órgão responsável pela fiscalização dos atos e fatos administrativos dos dirigentes da Empresa, relacionados com as atividades econômicas, financeiras e contábeis, sendo composto de 03 membros efetivos, indicados pelo Conselho de Administração e nomeados por ato do Prefeito Municipal, cujas funções são gratuitas e consideradas relevantes, tendo como atribuições acompanhar a execução financeira e orçamentária da URBES, podendo examinar livros, requisitar informações, examinar situação de Caixa, Inventário, Balanço Geral, Demonstração de Resultados, propostas da Diretoria a serem apresentadas ao Conselho de Administração, articular-se com órgãos de auditoria externa, contratados pela URBES e emitir parecer sobre as propostas de aumento de capital social da URBES.

A Diretoria da URBES é o órgão de direção geral, cabendo a ela exercer a gestão dos negócios, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração, com atribuições de auxiliar o Diretor Presidente na direção e coordenação das atividades, orientar, coordenar, desenvolver e fiscalizar a execução das atividades relacionadas à sua área de competência, participar das reuniões da Diretoria, concorrendo para assegurar a definição de políticas a serem adotadas pela empresa e relatando assuntos da respectiva área de responsabilidade, supervisionar e coordenar as atividades administrativas, financeiras, contábeis e técnicas, propor alterações no quadro de pessoal, indicar ao Diretor Presidente ocupantes de cargos e funções de confiança, propor planos estratégicos e projetos especiais, justificando os seus objetivos e metas, aprovar planos operacionais e projetos a serem desenvolvidos, propor orçamentos e programas anuais e plurianuais, encaminhar ao Diretor Presidente proposições que julgar de interesse da URBES, cumprir e fazer cumprir os prazos fixados para realização dos serviços, praticar os demais atos administrativos ao desempenho de suas atribuições.

MODELO DE NEGÓCIOS

1) Exercício Social e Resultado Econômico-Financeiro

O exercício social da URBES foi encerrado no dia 31/12/2024 levantando-se, nesta data, balanço para apuração do resultado econômico-financeiro do exercício, de conformidade com as prescrições legais.

A URBES encaminhou ao Prefeito Municipal, devidamente aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal, o seu relatório anual, o balanço geral, acompanhado da demonstração de resultado do exercício.

I) Relatório Anual

URBES - 2024

LOA 2024 - Dotação Orçamentária					
Receitas		Valor			
Repasse PMS		44.250.134			
Rodoviária		1.963.194			
Zona Azul		1.439.473			
Terminais		920.428			
Demais Receitas		1.207.544			
Emendas		200.000			
Res. Conting.		10.000			
Suplementação 05/06/24		241.625			
Suplementação 30/09/24		246.274			
Suplementação 27/12/24		1.177.244			
Total		51.655.916			
			Despesas	Valor	
			Folha	37.139.406	
			Custeio	12.189.898	
			Investimento	373.354	
			Amortização	278.115	
			Res. Conting.	10.000	
			Folha	241.625	
			Folha	246.274	
			Folha	1.177.244	
			Total	51.655.916	

Execução Financeira

Receitas	2024				
	Jan a Mar	Abr a Jun	Jul a Set	Out a Dez	Total
Gerenciamento (Repasse PMS)	11.062.533	11.062.534	11.062.534	11.062.534	44.250.134
Rodoviária	637.497	589.688	592.507	561.070	2.380.762
Terminais	380.126	401.486	450.170	455.674	1.687.456
Demais Receitas	649.506	559.853	525.588	624.914	2.359.861
Convênio CPFL	0	0	0	0	0
Subtotal	12.729.663	12.613.561	12.630.799	12.704.192	50.678.214
Extraorçamentaria	2.154.184	2.820.942	2.386.410	2.868.041	10.229.577
Total Receitas	14.883.847	15.434.503	15.017.209	15.572.232	60.907.790

Despesas	2024				
	Jan a Mar	Abr a Jun	Jul a Set	Out a Dez	Total
Pessoal	9.661.900	9.503.238	9.197.271	10.471.870	38.834.278
Custos Operacionais	1.361.106	1.480.591	1.298.351	1.260.820	5.400.868
Rodoviária	241.175	224.662	196.838	304.397	967.070
Terminais	1.618.101	1.488.568	1.563.348	1.783.682	6.453.700
Convênio CPFL	0	0	0	0	0
Subtotal	12.882.281	12.697.059	12.255.807	13.820.769	51.655.916
Extraorçamentaria	2.201.043	2.249.057	2.643.748	2.799.832	9.893.680
Total Despesas	15.083.324	14.946.116	14.899.555	16.620.600	61.549.595
Diferença = Receitas - Despesas	-152.619	-83.498	374.991	-1.116.577	-977.702

Recursos Arrecadados e Aplicados - FUMTRAN - 2024 - Atualizado em 15/01/2025

Receita	Jan a Mar	Abr a Jun	Jul a Set	Out a Dez	2024
RENDIMENTOS	161.229	95.673	95.184	75.387	427.473
ARRECAÇÃO	7.323.860	5.199.270	7.296.357	8.969.821	28.789.308
MULTAS - FUNSET DESBLOQUEIO JUDICIAL - PA 24.554/12	5.605	0	0	0	5.605
Bloqueio Judicial	-29.176	-2.416	-5.119	-18.385	-55.095
IN 2145 RFB	0	0	0	0	0
RETENÇÃO FUNSET	-366.193	-259.964	-364.818	-448.491	-1.439.465
Total	7.095.325	5.032.564	7.021.604	8.578.332	27.727.825

Despesas	Jan a Mar	Abr a Jun	Jul a Set	Out a Dez	2024
Companhia Piratininga de Força e Luz - Semáforos	105.000	138.478	131.445	123.944	498.867
Educação para o Trânsito	124.820	134.053	121.576	120.000	500.449
Fiscalização e Operação	1.066.870	1.090.808	1.277.029	2.119.848	5.554.556
Fiscalização Eletrônica	412.262	394.422	394.422	410.348	1.611.453
Gratificação J.A.R.I	23.953	26.166	25.059	17.228	92.406
Limpeza, Roçada e Capina das Faixas de Domínio - Prefeitura	495.701	240.439	523.438	0	1.259.578
Investimento	0	0	0	0	0
Materiais e Bens de Consumo	0	0	11.033	1.433	12.466
Processamento de Multas	297.861	309.472	347.133	371.940	1.326.407
PRODESP - Prefeitura	397.998	333.229	378.983	448.391	1.558.601
Projetos e Consultoria Técnica	71.950	28.350	24.750	24.750	149.800
Recapamento, Tapa-buracos e Recomposição da Pista - Prefeitura	2.165.900	3.248.574	2.038.023	3.847.030	11.299.526
Segurança no trabalho	0	0	0	50.095	50.095
Serviços de Terceiros - PJ	2.826	9.267	0	103.155	115.247
Sinalização Horizontal	595.878	406.367	732.172	427.145	2.161.562
Sinalização Semafórica	717.645	336.032	343.714	570.315	1.967.706
Sinalização Vertical	313.968	201.756	463.265	372.460	1.351.449
Veículos - Manutenção e Combustível	111.699	106.751	104.992	123.228	446.670
Total	6.904.330	7.004.163	6.917.036	9.131.309	29.956.837

Diferença = Receitas - Despesas	190.995	-1.971.599	104.568	-552.976	-2.229.012
--	----------------	-------------------	----------------	-----------------	-------------------

CAIXA ÚNICO 2024

Mês	Receitas R\$			Despesas R\$			
	Arrecadação	Subsídio	Total	Financeiras	T. Coletivo	T. Especial	Total Pago
Janeiro	12.693.729	20.655.991	33.349.720	236.209	32.543.904	1.608.928	34.389.042
Fevereiro	13.369.496	40.787.495	54.156.991	16.146	52.581.634	2.450.140	55.047.921
Março	13.394.755	28.711.900	42.106.655	124.956	40.048.499	0	40.173.455
Abril	14.980.054	27.128.554	42.108.608	207.085	40.992.634	2.703.561	43.903.279
Maiο	14.198.988	30.027.024	44.226.011	192.975	41.298.369	1.547.139	43.038.484
Junho	12.996.150	31.902.547	44.898.697	30.882	44.312.677	1.562.195	45.905.754
Julho	13.834.374	26.155.991	39.990.365	19.272	37.999.167	1.175.098	39.193.537
Agosto	13.533.391	31.902.547	45.435.938	18.345	43.485.024	2.075.453	45.578.822
Setembro	13.958.909	23.902.529	37.861.438	17.990	35.649.411	994.978	36.662.379
Outubro	13.757.430	20.655.991	34.413.421	19.701	33.709.793	877.975	34.607.468
Novembro	12.545.489	20.409.000	32.954.489	17.373	29.478.549	2.270.000	31.765.923
Dezembro	12.447.173	20.500.000	32.947.173	27.649	31.763.082	1.100.000	32.890.730
Total	161.709.936	322.739.570	484.449.506	928.584	463.862.742	18.365.467	483.156.793

II) Balanço Patrimonial

ATIVO	2024	2023
CIRCULANTE	2.158.566	2.018.381
Caixa e Equivalente de Caixa	300.249	326.151
Aplicações Financeiras	608.700	633.177
Outras Contas a Receber	197.127	335.783
Estoque	1.052.490	723.271
NÃO CIRCULANTE	7.424.505	7.601.949
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.855.070	7.048.068
Depósitos Judiciais	6.855.070	7.048.068
IMOBILIZADO	569.435	553.881
TOTAL DO ATIVO	9.583.071	9.620.331
PASSIVO		
CIRCULANTE	6.834.717	6.320.226
Fornecedores	937.098	1.076.820
Obrigações Trabalhistas e Sociais	5.218.963	4.274.735
Obrigações Fiscais a Recolher	456.136	403.589
Outras obrigações	222.520	565.081
NÃO CIRCULANTE	1.094.604	2.612.262
Retenções Processos Trabalhistas	155.667	155.667
Provisão para Contingências	134.500	1.401.300
FGTS Parcelado a pagar	7.955	14.320
Tributos a pagar	733.481	977.975
Reclamações Trabalhistas	63.000	63.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.653.750	687.843
Capital Social	2.000.000	2.000.000
Reserva de Capital	834.589	834.589
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.459.061	5.685.240
Prejuízos Acumulados	(7.620.924)	(8.568.326)
(Prejuízos)/Lucros do Exercícios	981.024	736.340
TOTAL DO PASSIVO	9.583.071	9.620.331

III) Demonstração do Resultado do Exercício

	2024	2023
RECEITA	65.551.635	62.456.905
TRÂNSITO	15.736.342	13.865.819
Repasse PMS - FUMTRAN	15.724.013	13.865.819
Taxa Guincho - FUMTRAN	12.329	-
URBES	49.815.292	48.591.086
Repasse Gerenciamento	44.137.372	43.050.835
Táxi	140.564	150.674
Fretamento	99.835	22.954
Escolar	45.992	-
Requerimento Multa Trânsito	194	510
Zona Azul	1.158.473	1.183.354
Receitas Eventuais	26.647	133.998
Infrações Transporte Clandestino	9.016	9.284
Infrações Contratuais	116.651	9.114
Taxa Embarque - Rodoviária	2.380.762	2.571.288
Taxa Guincho - Urbes	12.329	-
Módulos Terminais	1.687.456	1.459.076
DEDUÇÃO DA RECEITA	(542.697)	(552.024)
DEDUÇÃO IMPOSTOS SOBRE RECEITAS	(542.697)	(552.024)
Pasep s/ Serviços	(96.179)	(97.217)
Cofins s/ Serviço	(446.519)	(454.807)
RECEITA LÍQUIDA	65.008.937	61.904.881
DESPESA	(65.325.844)	(62.992.916)
TRÂNSITO	(13.124.851)	(12.758.267)
URBES	(52.200.993)	(50.234.649)
Despesa com Pessoal	(39.267.529)	(35.816.157)
Despesa Administrativa - Urbes	(4.864.733)	(5.326.929)
Despesa Administrativa - Transporte	(6.819.498)	(6.711.331)
Despesa Administrativa - Rodoviária	(1.437.105)	(1.703.355)
Despesa Tributária	(85.524)	(494.549)
Despesa / Receita Financeira	273.397	(182.329)
= LUCRO (PREJ.) EXERCÍCIO	(316.906)	(1.088.035)
Outros Receitas Operacionais	31.131	76.985
Reversão Provisão Contingência	1.266.800	1.747.390
= LUCRO (PREJ.) EXERCÍCIO	981.024	736.340

ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS / DESEMPENHO

Para balizar os objetivos estratégicos da organização segue as estratégias pretendidas a implementar, medir a realizações e os impactos almejados, além de atingir a disponibilidade, qualidade e acessibilidade dos capitais utilizados pela estatal e a gestão dos principais relacionamentos e porque eles são importantes para a capacidade da URBES em atender a população em geral.

2) Diretoria de Transporte Urbano - DTU

1 - SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO

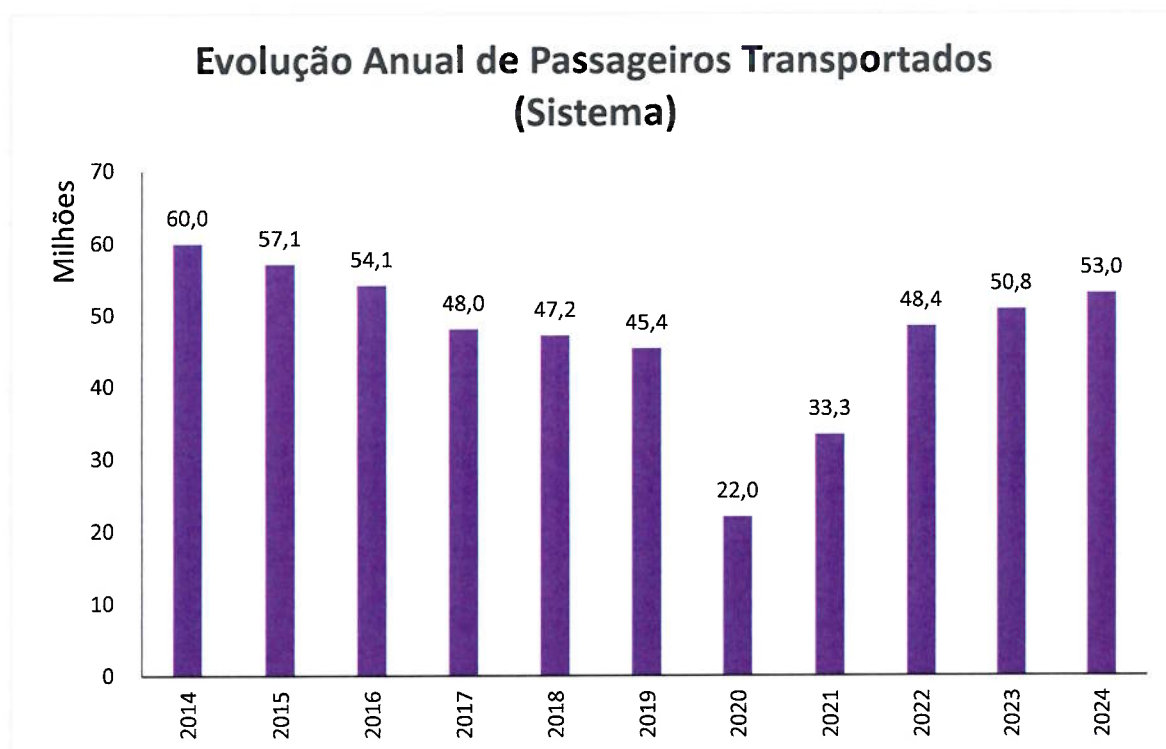
1.1 - Panorama Atual

Concessionárias	003
Terminais	005
Mini Terminais	005
Estação de Conexão	004
Areas de Transferências	001
Linhas Estruturais	069
Linhas Alimentadoras	022
Linhas Troncais	010
Linhas Centrais	004
Linhas Circulares	009
Linhas Interbairros	007
Linhas Diametraais	002
Linhas Rurais	007
Frota Operacional	350
Frota Total	411
Passageiros / Mês (média)	4,42 milhões
Km / Mês (média)	2,30 milhões
Tarifa Vigente	22/01/2019

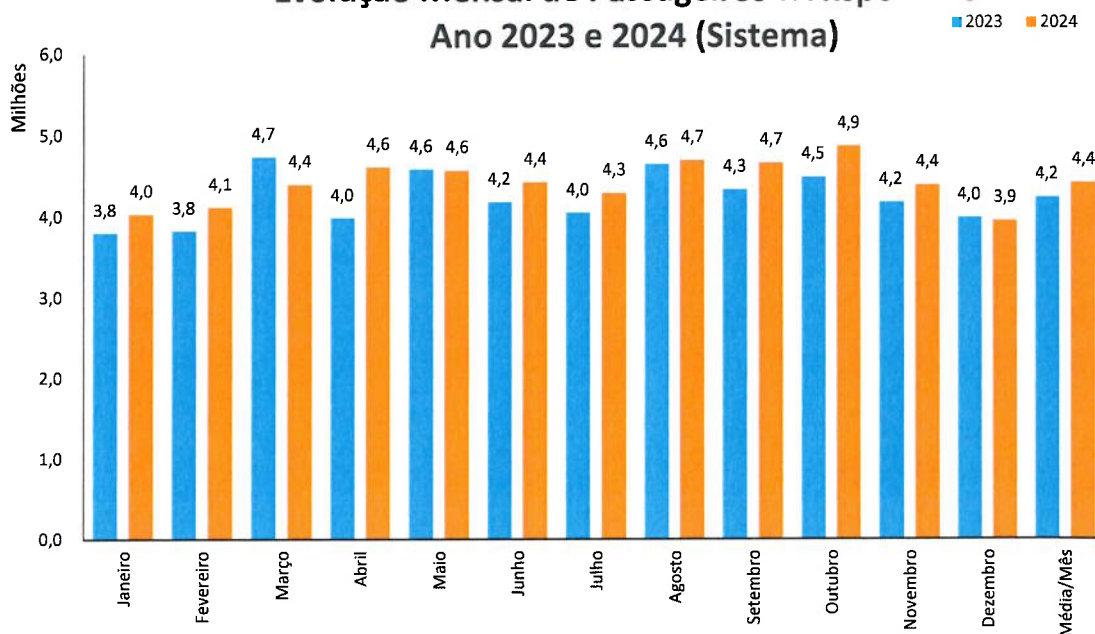
Vale Transporte	R\$ 5,90
Passe Social	R\$ 4,40
Passe Estudante	R\$ 2,70

1.2 – Dados Operacionais

1.2.1. - Comportamento dos Passageiros Transportados



**Evolução Mensal de Passageiros Transportados
Ano 2023 e 2024 (Sistema)**



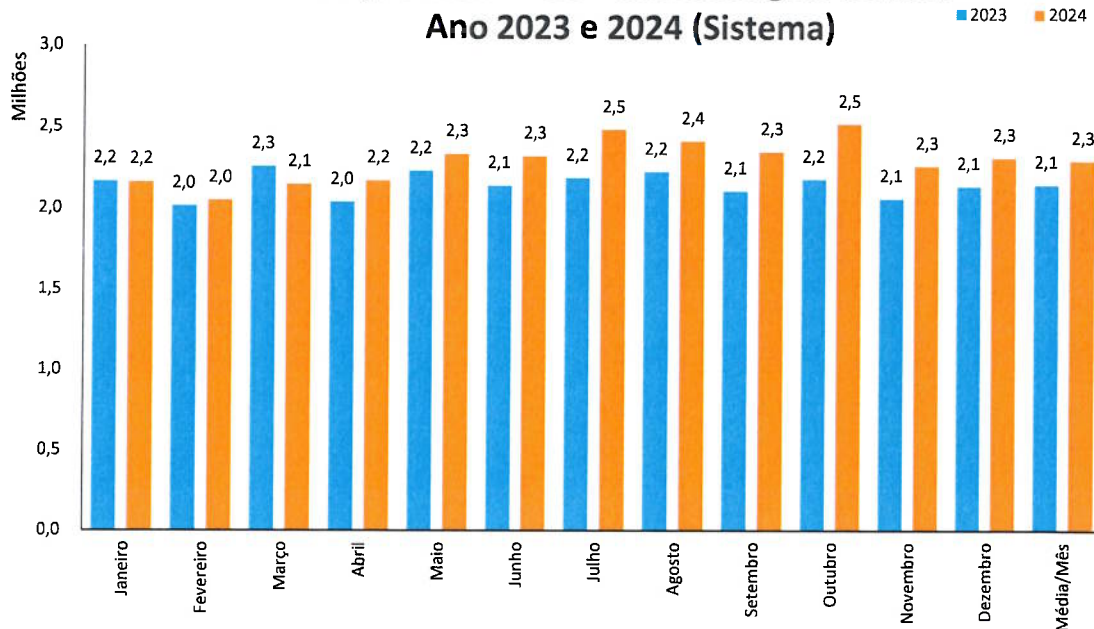
- Passageiros registrados nas catracas e validadores do Sistema

1.2.2 - Comportamento da Quilometragem Realizada

Evolução Anual da Quilometragem Realizada (Sistema)

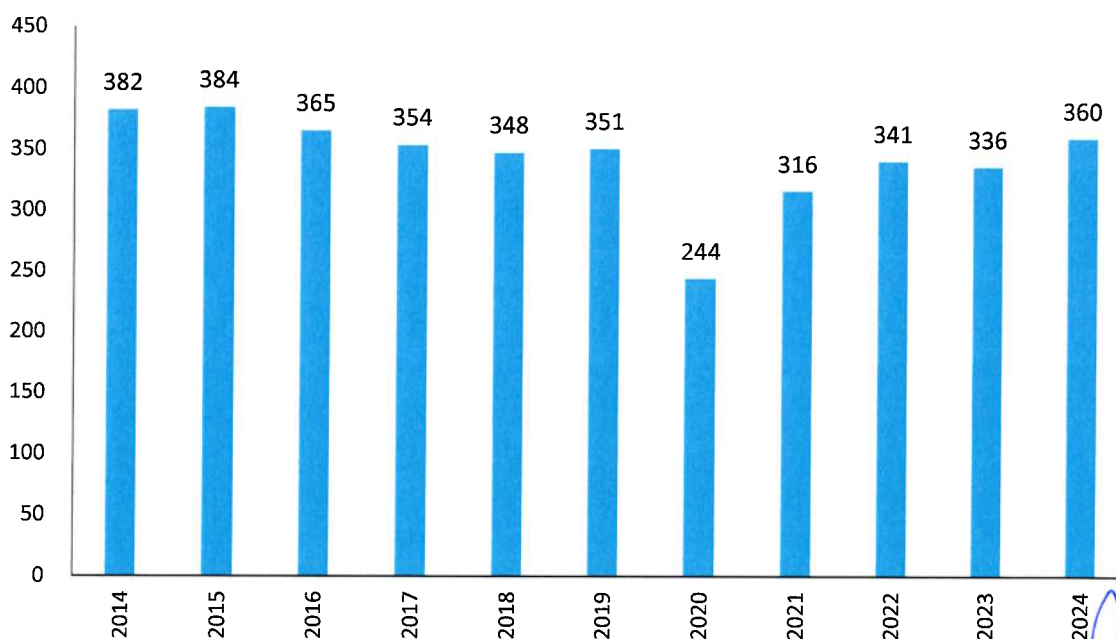


Evolução Mensal de Quilometragem Realizada Ano 2023 e 2024 (Sistema)

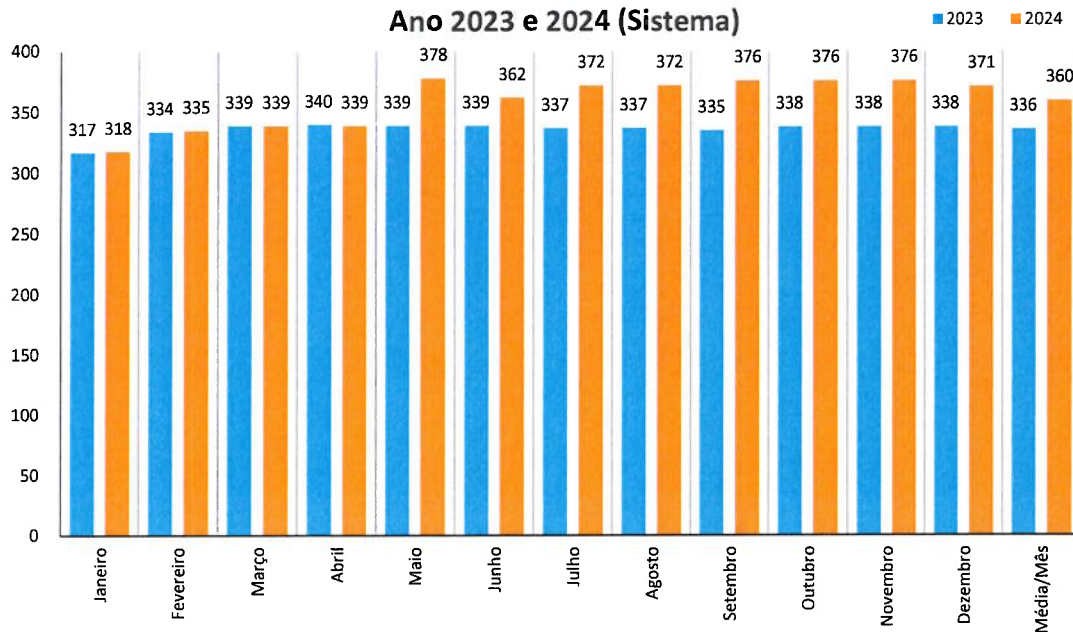


1.2.3 - Comportamento da Frota Operacional

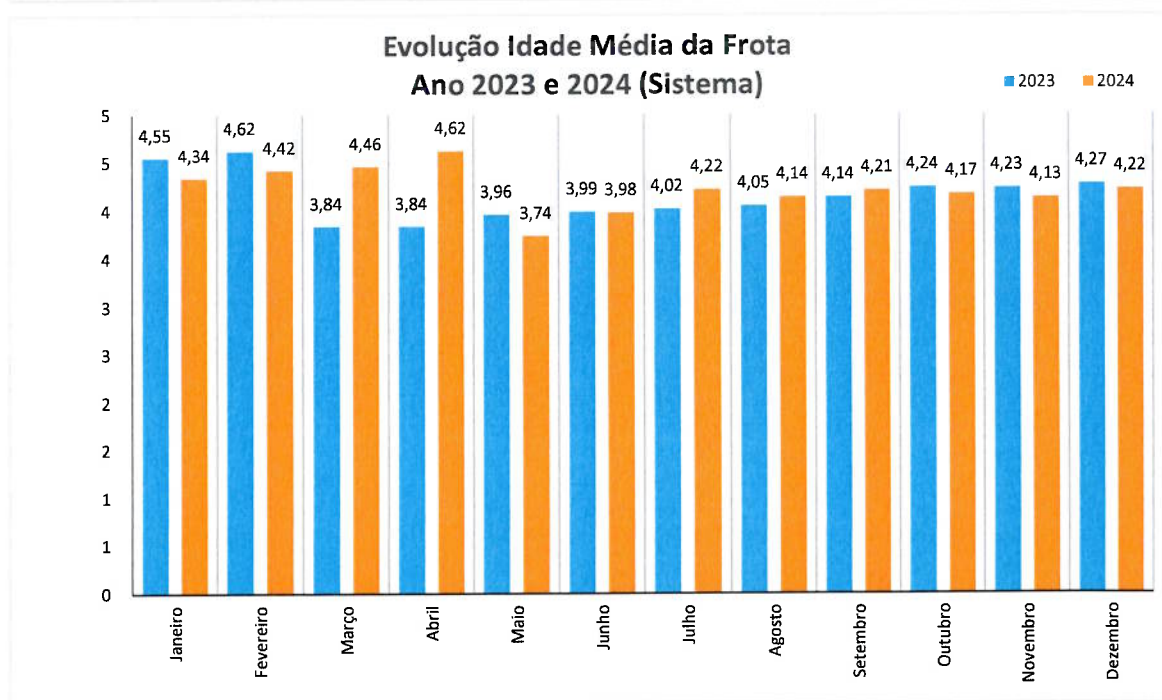
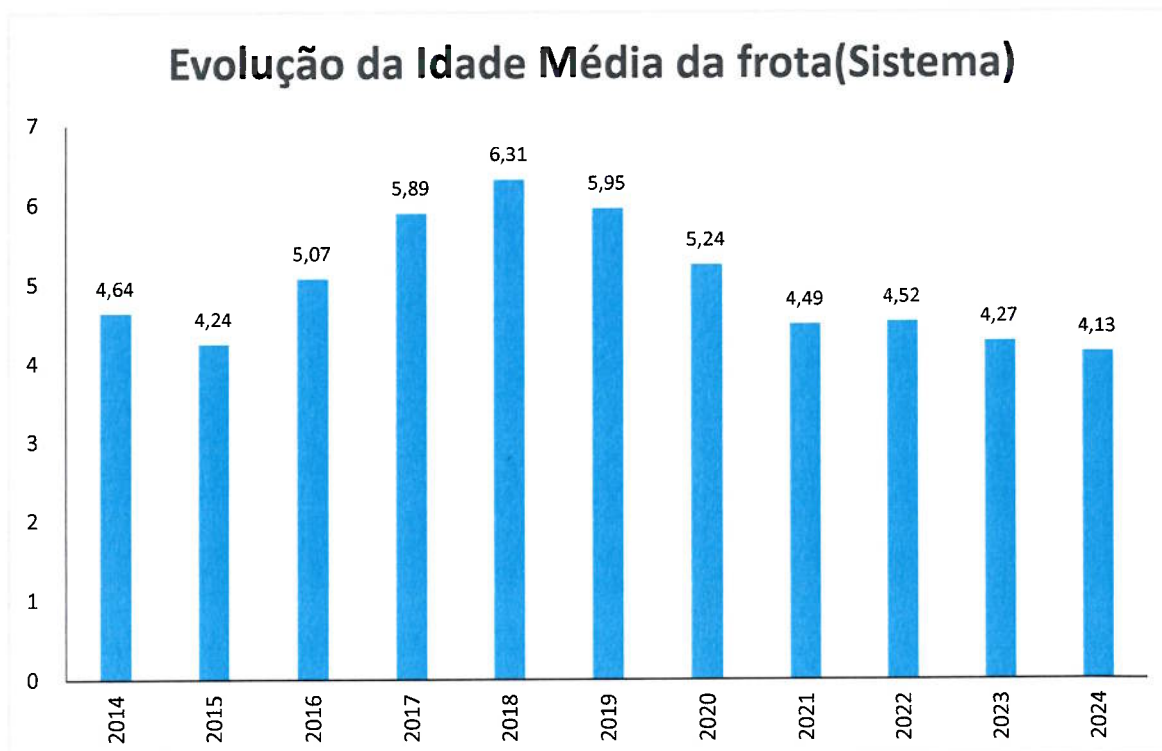
Evolução Anual da Frota Operacional (Sistema)



**Evolução Mensal da Frota Operacional
Ano 2023 e 2024 (Sistema)**

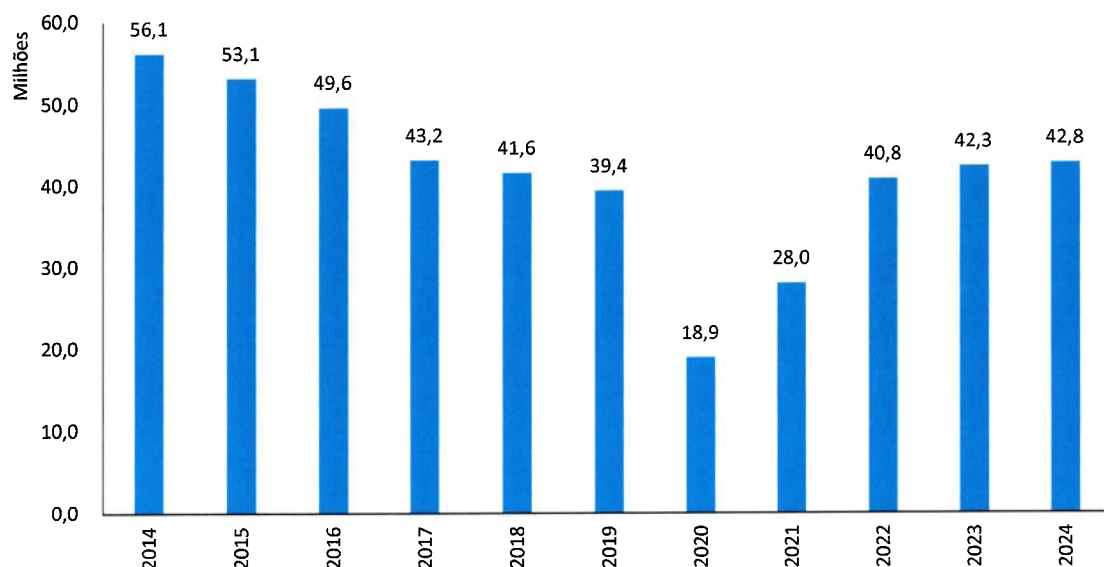


1.2.4 - Comportamento da Idade Média da Frota

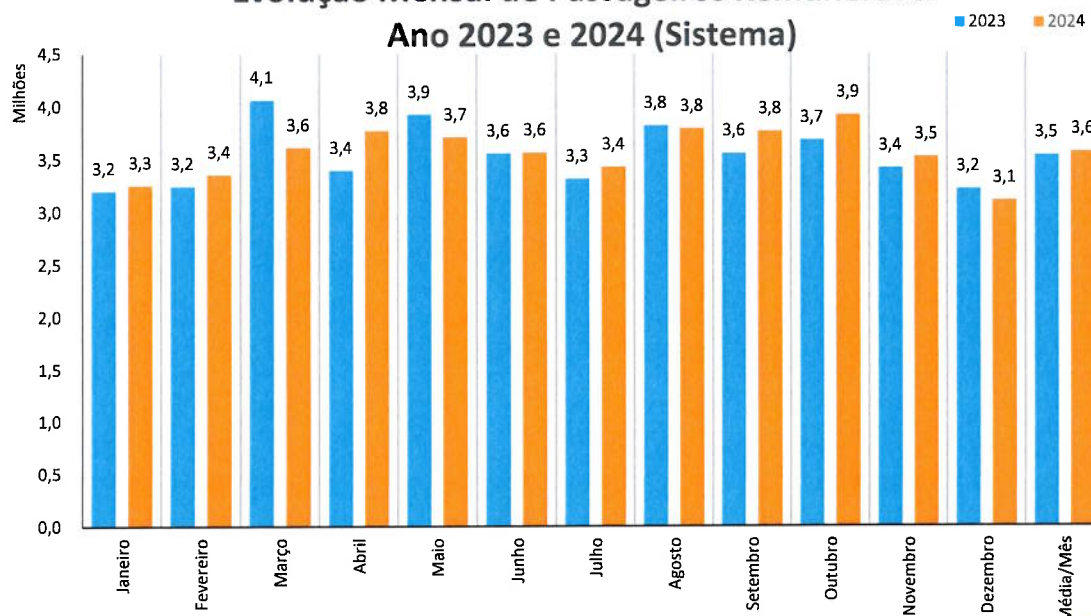


1.2.5 - Passageiros Remuneráveis

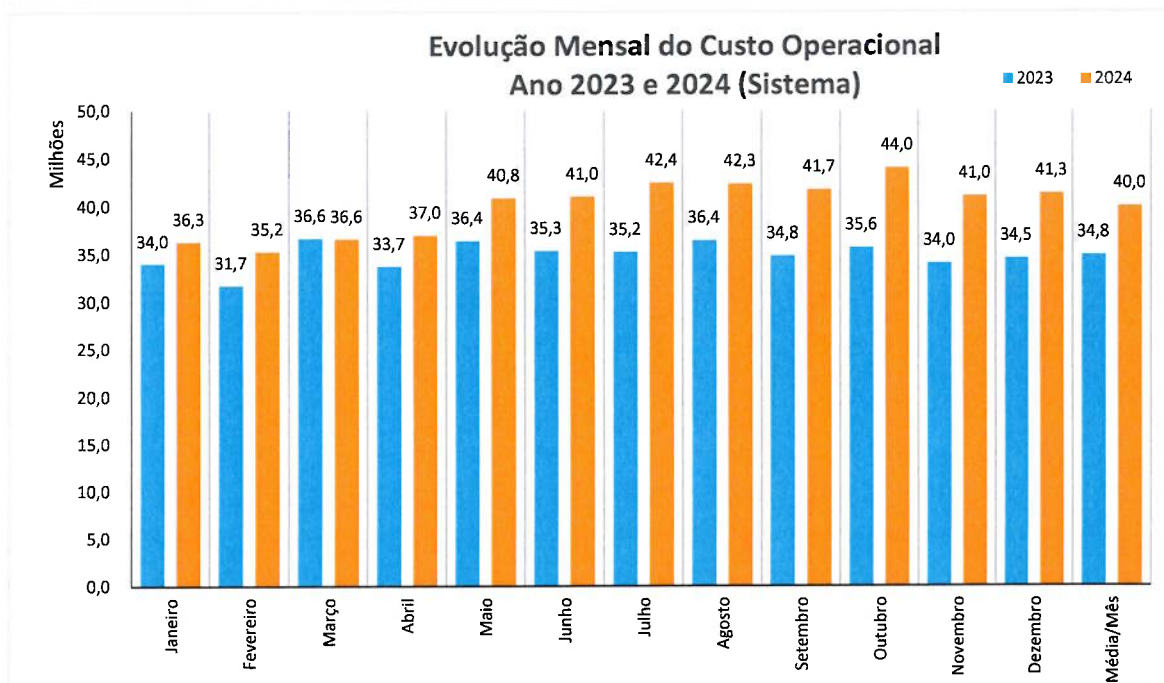
Evolução Anual de Passageiros Remuneráveis (Sistema)



Evolução Mensal de Passageiros Remuneráveis Ano 2023 e 2024 (Sistema)



1.2.6 - Comportamento dos Custos Operacionais



2 – FISCALIZAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO

2.1 – Principais atividades da Fiscalização

- Acompanhamento de Ordens de Serviços do contrato de concessão do transporte coletivo;
- Acompanhamento de eventos na cidade (shows, festas, jogos, desfiles e outros);
- Ações fiscalizadoras no percurso e nos terminais (combate de comércio irregular de passes e de evasão de renda);
- Monitoramento da frota através de sistema de GPS (a partir do CCO Transporte acompanhamento do cumprimento da programação);
- Vistorias e inspeções da frota nas garagens e terminais;
- Monitoramento e acompanhamento de alterações das programações do transporte coletivo;
- Acompanhamento de alterações das programações do transporte coletivo (realização de pesquisas e relatórios);
- Acompanhamento de ocorrências envolvendo o transporte coletivo (acidentes, furtos e outros);
- Vistoria de pontos de paradas regulamentados;
- Vistoria e fiscalização da operação de Terminais, Estações e Corredores do sistema BRT;
- Vistoria e fiscalização da operação de Terminais, Estações e Corredores do sistema BRT;
- Vistoria e acompanhamento de desvios de itinerários (obras, interdições do Trânsito e outros);
- Realização de pesquisas para medir cumprimento de horários, cumprimento de itinerários, nível de ocupação dos coletivos e outros, nas linhas do transporte convencional e sistema BRT;

- Fiscalização da saída das garagens;
- Fiscalização de vendedores ambulantes e postos comerciais, que comercializam passes;
- Monitoramento dos terminais e trânsito (foco na operação do transporte) a partir de câmeras (interação de câmeras do CCO do transporte, CCO do trânsito e CCO do BRT);
- Fiscalização das oficinas nas garagens;
- Aplicação de penalidade aos operadores do transporte urbano e vendedores e/ou postos terceiros não credenciados (advertências, notificações e multas);
- Controle dos dados da operação do transporte coletivo (programado x realizados);
- Medição da execução do contrato de concessão das empresas operadoras, a partir da compilação dos dados coletados pela fiscalização (para fim de remuneração das concessionárias);
- Acompanhamento do início da Operação do Corredor Oeste do sistema BRT.

2.2 - Ações de Fiscalização nos Terminais

- Fiscalização da operação de Módulos Comerciais;
- Fiscalização do contrato de Transporte de Funcionários;
- Fiscalização do contrato de Bombeiro Civil;
- Fiscalização do contrato de Locação de Bebedouros dos Terminais e Rodoviária;
- Fiscalização do contrato de Higienização dos Purificadores e Bebedouros de Água dos Funcionários dos próprios Urbes;
- Fiscalização do contrato de Manutenção dos Nobreaks dos Terminais;
- Fiscalização do contrato de Desratização e Dedetização dos Terminais e Rodoviária;

- Fiscalização do contrato de Desentupimento da Rede de Esgoto dos Banheiros e Mictórios das Unidades Urbanas;
- Controle e acompanhamento contrato de Fornecimento de Energia;
- Controle e acompanhamento contrato de Fornecimento de Água;
- Controle da operação dos bloqueios e demais acessos dos terminais;
- Gestão de Achados e Perdidos dos Terminais;
- Acompanhamento de eventos no interior dos terminais;
- Acompanhamento e controle de cartazes nos coletivos e murais dos terminais;
- Vistorias das dependências dos terminais (salas, plataformas, pavimentos, sanitários públicos, calçadas, bem como, providências para o bom andamento do serviço;
- Vistoria do Sistema de Combate a Incêndio (extintores);
- Vistoria do Sistema de Iluminação dos Terminais.

2.3 - SETOR DE ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS

- Cabe ao Setor Administrativo a prestação de um serviço de qualidade para os usuários do Transporte Coletivo;
- Cabe a prestação dos serviços de Informações e Orientação aos usuários, quanto aos horários e itinerários dos coletivos;
- Controlar o serviço de Achados e Perdidos, que ficam armazenados por 30 (trinta dias), sendo que, após esse período são doados a instituições de caridade e os documentos entregues aos Correios;
- Fiscalizar as permissões dos Módulos Comerciais nos terminais São Paulo e Santo Antônio;
- Controle de divulgação de eventos nos terminais, como cartazes, faixas, campanhas;
- Controle de cartazes, Informativos, como alterações de horários e ou itinerários, no interior dos coletivos do sistema.

2.4 — MANUTENÇÕES DOS TERMINAIS

2.4.1– Serviços Executados

- Manutenção de toda parte hidráulica, dos banheiros públicos dos terminais (diariamente), sempre que necessário;
- Manutenção e reposição de assentos sanitários e cestos de lixo, dos banheiros públicos dos terminais, sempre que necessário;
- Manutenção do sistema de iluminação, como; manutenção de luminárias e troca de lâmpadas dos terminais;
- Manutenção do sistema de incêndio, recarga dos extintores dos terminais;

3- PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES

3.1- Programação e Desenvolvimento Operacional

Responsável por analisar as necessidades dos usuários e buscar as melhores soluções de mobilidade urbana pelo sistema de transporte público, empreendendo o planejamento da circulação em cada local da cidade para que ela atenda à população coletivamente e se apresente como uma boa alternativa aos meios de transporte individuais. Essa organização compreende tanto as vias pela qual esse transporte se deslocará quanto os equipamentos em si, como as estações, os pontos e os terminais.

Na programação das linhas de transporte público, busca otimizar o uso dos equipamentos, da mão de obra e, ao mesmo tempo, prezar pela eficiência do serviço para os usuários.

3.2- Ajustes de horários e de itinerários nas linhas de ônibus urbanos

SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE SOROCABA

DATA	LINHA	ALTERAÇÃO	MOTIVO
janeiro	2	A39 - A582	Alteração
	8	5 - 19 - 29 - 40 - 44 - 60 - 65 - 711 - T48	Ajuste
		3 - 55 - 80 - A25 - A581	Alteração
		3 - 68 - T30	Ajuste
	15	6 - 80 - A25 - A621	Alteração
		29 - 65	Ajuste
	20	A621	Alteração
		641 - 641	Itinerário
	22	T30	Ajuste
		10 - 17 - 18 - 40 - 44 - 55 - 60 - 65 - 71 - 73 - 77 - 100 - 303 - 441	Alteração
		29	Ajuste
	23	5 - 14 - 19 - 28 - 307 - A25 - A67 - A67 - A67	Alteração
		55	Ajuste
	27	A67	Alteração
		55	Ajuste
	28	A67	Alteração
Fevereiro	1	131	Ajuste
	3	131	Ajuste
	4	D200	Ajuste
	5	3 - 7 - 57 - A21 - A59 - A67 - A67	Alteração
		A67	Itinerário
	10	57 - A21 - A59	Ajuste
		A67	Alteração
	11	A21 - A59	Ajuste
		A67	Alteração
	15	14 - 29 - 40 - 65 - 301 - A25 - A482	Ajuste
		22 - 45 - 52 - 56 - 80 - 100 - T30	Alteração
	17	45 - 56	Alteração
		T30 - T48	Ajuste
	18	45 - 56	Alteração
Março		7 - 77 - 82 - 131	Ajuste
	1	6 - 22 - 80	Alteração
		22	Itinerário
	2	82 - 302 - A532	Ajuste
		A532	Alteração
	3	A532	Ajuste
	4	A532	Alteração
	18	38 - 40 - A39 - A531 - A533 - A582	Ajuste
		29 - 52	Alteração
	23	8 - A39 - A582	Ajuste
	24	8 - 63 - A39 - A582	Alteração
		40	Ajuste
	25	10 - 33 - 49 - 80	Alteração
		49	Itinerário



Abril	1	A25	Itinerário	Ajuste
	2	A582	Horário	
	3	A582	Horário	
	8	29 - T48	Horário	Alteração
		29	Itinerário	
	13	7 - 29 - A33	Horário	
		7 - A33	Itinerário	
	14	7 - 29 - A33	Horário	
		7	Itinerário	
	15	7 - A33	Horário	
16	7	Itinerário		
17	7	Itinerário		
Maio	4	2 - 3 - 5 - 14 - 15 - 16 - 19 - 20 - 23 - 28 - 38 - 40 - 44 - 45 - 55 - 56 - 57 - 61 - 68 - 79 - 307 - 643 - 644 - 791 - A21 - A25 - A26 - A59 - A62 - A70 - A75 - A76 - A311 - A312 - A531 - A532 - A533 - A581 - A582 - A621	Horário	Início de operação do BRT corredor leste oeste
		5 - 14 - 15 - 19 - 20 - 23 - 28 - 38 - 40 - 44 - 45 - 54 - 57 - 61 - 79 - 791	Itinerário	
		301 - 302 - A11 - A18 - A51 - A63 - A66 - A67 - A82 - A260 - A262 - A263 - A651 - A273 - A274 - A277 - A278 - D210 - E220 - E230 - T44/1 - T240	Horário	
		301 - 302 - A11 - A18 - A51 - A63 - A66 - A67 - A82 - A260 - A262 - A263 - A651 - A273 - A274 - A277 - A278 - D210 - E220 - E230 - T44/1 - T240	Itinerário	
		2	Itinerário	
	5	2 - 3 - 5 - 14 - 15 - 16 - 20 - 23 - 28 - 38 - 40 - 44 - 45 - 55 - 56 - 57 - 61 - 68 - 79 - 307 - A21 - A25 - A26 - A59 - A62 - A70 - A75 - A76 - A311 - A312 - A531 - A532 - A533 - A581 - A582 - A621	Horário	Ajuste
		301 - 302 - A11 - A18 - A51 - A63 - A66 - A67 - A82 - A651 - T44/1		Alteração
	6	2 - 3 - 5 - 8 - 14 - 15 - 16 - 20 - 23 - 28 - 38 - 40 - 44 - 45 - 54 - 55 - 56 - 57 - 61 - 79 - 307 - A21 - A25 - A26 - A39 - A59 - A62 - A70 - A72 - A75 - A76 - A311 - A312 - A531 - A532 - A533 - A581 - A582 - A621	Horário	Ajuste
		301 - 302 - A11 - A18 - A51 - A63 - A66 - A67 - A82 - A651 - T44/1		Alteração
	10	61	Itinerário	Ajuste
		7 - 8 - 307 - A33 - A582 - D210	Horário	Ajuste
		T240 - T250		Alteração
		7	Itinerário	Ajuste
	11	T250		Alteração
		T240 - T250	Horário	Alteração
	12	T240 - T250	Horário	Alteração
		A18 - A82 - A260 - A273 - T240 - T250	Horário	Ajuste
	16	63	Itinerário	Alteração
		63		
	18	23 - A82	Horário	Ajuste
		63		Alteração
	19	23 - E230		Ajuste
		63		Alteração
	20	10 - 80 - 100 - 301 - 303 - A18		Alteração
	25	301 - 303 - T250		Ajuste
	26	T250		Alteração
	303			
Junho	1	A484 - E230 - T250	Horário	Alteração
		A484	Itinerário	
		A484	Horário	
	3	15 - 307 - A18 - A274		Ajuste
		6 - 7 - 52 - 55 - 80 - 100 - 301 - 303 - A260 - A273 - A484 - E230	Horário	Alteração
	9	301	Itinerário	
		A51	Horário	Alteração
	A51	Itinerário		
	13 - 40			
	11	301		
	16	A51	Horário	Alteração
		7 - 23 - 61 - A18 - A21 - A66 - A262 - A277 - A278		Ajuste
	20			Alteração
	17	61 - 180 - 181	Itinerário	Ajuste
		20		Alteração
	22	A262 - A277	Horário	Ajuste
	23	160 - A262 - A277		
24	307 - A26			
29	T240			



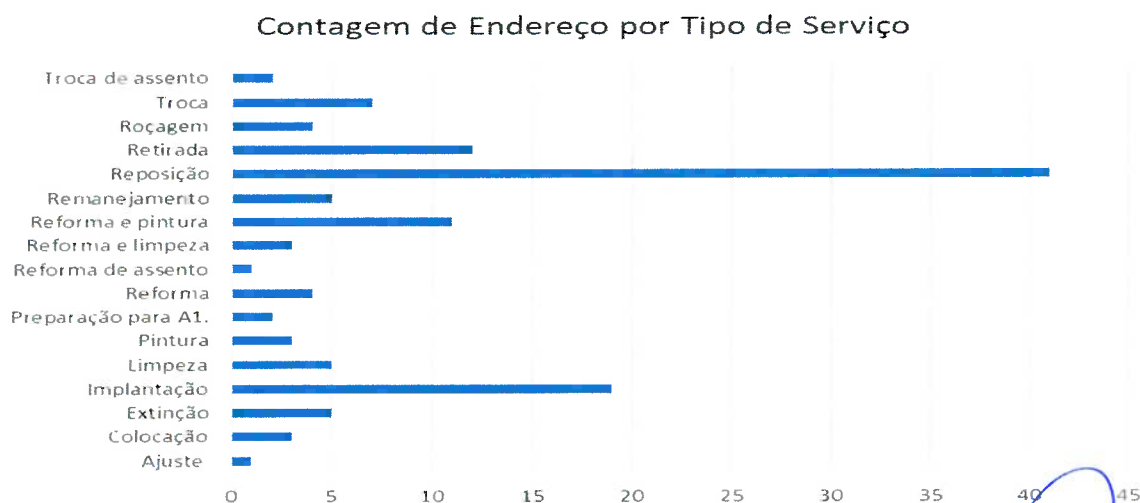
SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE SOROCABA			
DATA	LINHA	ALTERAÇÃO	MOTIVO
Julho	1 A651 - 52 - 40 - 65 - T30 - 22 - T48 - A278 306 - A278	Horário	Ajuste
	6 A651 - A278 - A278	Itinerário	
	7 A258	Horário	
Agosto	1 61 - 307 - 59 - 532 - A581 - A582 - A33 - T31 - 6 - 22 - EA131 - E182 5 - 5 - 2 - 2 - 50 - 50 - A67	Horário	Ajuste
	3 A25 - A59 - A581 - A582 - A33	Itinerário	
	12 52 - 40 - 65 - T30 - T48 - 303 - A482 - 63 - 302 - 55	Horário	
	15 A70	Itinerário	
	17 1	Horário	
	26 14 - A30_3 A30_3	Itinerário	
	31 307 - 1	Horário	
Setembro	1 1 - 1 - T31 - A25 - A58 - 49 - A39_3 - A260 - A261 - A262 - A273 - A274 - A277 A278 - D210 - E220 - E230 - T240 - T250	Horário	Ajuste
	1 49 - 49 - 49 - 49 - 49 - A30_3 - A30_3 - A30_3	Itinerário	
	2 T31 - A582 - 28 - 10 - 40 - 41 - 47 - A25 - 29 - 5 - 7 - 100 - 643 - 49 - A30_3 - A260 - A221 A273 - A274 - A277 - A278 - D210 - E220 - E230 - T240 - T250	Horário	
	9 7	Itinerário	
	14 14 - 79 - 791 - 29	Horário	
	15 5 - A582 - 49 - A30_3 - A260 - A261 - A262 - A273 - A274 - A278 - D210 - E220 - E230 - T240	Itinerário	
	16 A25 - 307 - A581 - 20 - T31	Horário	
	17 49 - A30_3	Itinerário	
	21 49 - 49 - A30_3 - A30_3 - A30_3 - A30_3 - A30_3 - A30_3	Horário	
	23 A581 - 49 - A30_3 - 19 - 23 - A581 - T31 - 49 - A363 - 19 - 23	Itinerário	
Outubro	28 A21 - 307 307	Horário	Ajuste
	1 A261 - A262 - D210 - 103 - 29 - A39 D210 - 29	Horário	
	5 D210 - D260	Itinerário	
	6 D210	Horário	
	14 55 - 57 - A39 - A76 - T31 - 7 - A18 - T44/1 - E230 - 3 A39 - 131 - 170 - 170 - 7 - A18	Itinerário	
	19 A39 - A18 -	Horário	
	20 A39 - A18 -	Itinerário	
	21 2 - 57 - 79 - 277 - 230 2	Horário	
	28 13 - T44/1 - A582 - 180 - 181 A621	Itinerário	
Novembro	1 130 - 116 - 103 130 - 130 - 110 - 110	Horário	Ajuste
	2 15	Itinerário	
	5 140 - 180 - 181 - T240	Horário	
	9 15	Itinerário	
	11 55 - A582 - 43 - 180 - 181	Horário	
	15 T140	Itinerário	
	16 A582 - T140 - T240 - T250	Horário	
	17 A582 - 3 - 8 - 16 - 55 - 68 - 52 - 65 - D80 - 100 - 301 - 303	Itinerário	
	18 3 - 3 - 3 - 3 - 8 - 16 - 55 - 68	Horário	
	20 3 - 8 - 16 - 55 - 68	Itinerário	
	21 D210	Horário	
	23 3 - 8 - 16 - 55 - 68 - T240	Itinerário	
Dezembro	26 306	Horário	Ajuste
	1 101 - 582	Itinerário	
	2 80 - 101 - 2 - 79	Horário	
	7 101 - A - 582	Itinerário	
	9 A260 - 10 - 80	Horário	
	14 44	Itinerário	
	15 A260 - 10 - 80	Horário	
	16 52 - 40 - 65 - T30 - 22 - T48 - 7 - 6 - A30 - 110 - A260 - A582	Itinerário	
	21 A533	Horário	
	22 303	Itinerário	

3.3- Manutenção de Pontos e Abrigos

Serviços de manutenção de pontos e abrigos.

Tipo de Serviço	Contagem de Endereço
Ajuste	1
Colocação	3
Extinção	5
Implantação	19
Limpeza	5
Pintura	3
Preparação para A1.	2
Reforma	4
Reforma de assento	1
Reforma e limpeza	3
Reforma e pintura	11
Remanejamento	5
Reposição	41
Retirada	12
Roçagem	4
Troca	7
Troca de assento	2

Total Geral	128
--------------------	------------



3.3- Renovação da Frota



Como parte do processo de renovação da frota do transporte coletivo de Sorocaba, no dia 27 de setembro de 2024, a CONSOR Sorocaba apresentou 10 novos ônibus da fabricante Mascarello.

A CONSOR – Consórcio Sorocaba, uma das concessionárias responsáveis pelo transporte público da cidade, está incorporando à sua frota 10 veículos zero quilômetro, modelo Gran Via, montados sobre chassi Volkswagen 17.230.

Além de oferecer maior conforto aos passageiros, todos os novos ônibus contam com ar-condicionado e dispositivos de acessibilidade, como elevadores para cadeirantes e espaços reservados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

4 – ENTREGAS DO SISTEMA RÁPIDO RURAL

4.1 - Região do Cond. de Chácaras Ana Maria



Em evento realizado dia 27/02/24, a Prefeitura de Sorocaba, por meio da URBES – Trânsito e Transportes, disponibilizou o Sistema Rápido Rural no transporte público do município na região do Condomínio de Chácaras Ana Maria, onde o ônibus com layout diferenciado e equipado com pneus especiais (de trator) para trafegar na terra, a fim de operar com eficiência em estradas rurais passou a operar na linha 82 – Condomínio Ana Maria.

O Sistema Rápido Rural, que passa a operar na linha 82 – Condomínio Ana Maria, consiste na utilização de ônibus com layout diferenciado e equipado com pneus especiais (de trator) para trafegar em vias de terra, a fim de operar com eficiência em estradas rurais. Essa linha é responsável por atender propriedades rurais nos arredores, além de outros empreendimentos distribuídos ao longo de seu percurso.

Inicialmente a linha 82 manteve o mesmo percurso, ou seja, com partida inicial no Terminal São Paulo. No entanto, recebeu aumento da oferta, com a criação de três novos horários em dias úteis: 13h e 19h, partindo do bairro, e 14h, partindo do Terminal São Paulo.

Porém, a partir de 04/05/2024, com início de operação do Corredor Leste-Oeste do BRT, a linha A82 passou a operar localmente, seccionada a partir da Rodovia João Leme dos Santos e incluída na operação do novo Mini terminal Tatiana. Dessa forma, nesse novo ponto, os usuários passaram a se conectar, inclusive nos fins de semana, com novas linhas e outras opções de deslocamentos incluídas no projeto. Como o novo formato, foram aplicadas melhorias com aumento de 85% no número de partidas durante a semana e 110% aos sábados.

Essa é a sétima linha do Sistema Rápido Rural em operação no município, sistema que começou a ser implantado em abril de 2022. São atendidas as linhas A30/1 – Genebra/Inhaíba (Zona Leste), A67 – Ipanema das Pedras (Zona Oeste), A69 – Caguaçu/Bom Jesus (Zona Norte), A75 – Campininha (Zona Norte), 34 – Aparecidinha/Via Terra (Zona Leste) e A30/2 Tupã/Caputera (Zona Leste).

O Sistema Rápido Rural, desenvolvido pela própria Urbes em parceria com as empresas que atuam no setor, tem um formato inovador no transporte público de Sorocaba, que coloca fim à necessidade de desvios de itinerários de ônibus das estradas de terra, em dias de chuva.

4.2 - Região do Mato Dentro



Em evento realizado dia 10/04/24, a Prefeitura de Sorocaba, por meio da URBES – Trânsito e Transportes disponibilizou mais uma linha do Sistema Rápido Rural no transporte público do município na região do Mato Dentro.

O Sistema Rápido Rural, em operação na linha A33 – Mato Dentro consiste na utilização de ônibus com layout diferenciado e equipado com pneus especiais (de trator) para trafegar em vias de terra, a fim de trafegar com eficiência em estradas rurais. Essa linha é responsável por atender propriedades rurais nos arredores, além de outros empreendimentos distribuídos ao longo de seu percurso.

A linha A33 – Mato Dentro, que possui o maior percurso não pavimentado dentre as linhas do Sistema, é operada pela empresa City Transportes. Seu trajeto foi seccionado a partir do Mini terminal de Aparecidinha (MTA), percorrendo 37 quilômetros até o bairro Cristal. O itinerário base (Mini terminal Aparecidinha/Mato Dentro) será constituído por 90% de trechos em estradas rurais e 10% em vias pavimentadas.

A nova linha, do tipo alimentadora, passou a operar localmente até o ponto final, assim como as demais que atendem a esse Mini terminal, nessa região da cidade. Com a alteração, a programação em dias úteis dessa linha foi mantida, recebendo pequenos ajustes na grade de horários. Contudo, aos sábados e domingos, recebeu melhoria, com aumento de 11 para 21 viagens ao dia.

Para ampliar também a abrangência do transporte na região, o percurso da linha 07 – Industrial/Jd. Mathilde foi ampliado até Aparecidinha e terá nomenclatura alterada para linha 07 – MT Aparecidinha/Via Três de Março, interligando o Mini terminal Aparecidinha ao Terminal São Paulo (MTA-TSP), via Jd. Mathilde.

Com isso, foi melhorada a oferta de transporte público que atende à Av. Três de Março, aumentando de 27 para 59 viagens/dia, e mantida a ligação MTA-TSP, permitindo aos usuários da nova linha A33 – Mato Dentro a continuidade no deslocamento por meio da integração.

Essa é a oitava linha do Sistema Rápido Rural em operação no município, sistema que começou a ser implantado em abril de 2022. São atendidas as linhas: 82 – Condomínio Ana Maria, A30/1 – Genebra/Inhaíba (Zona Leste), A67 – Ipanema das Pedras (Zona Oeste), A69 – Caguaçu/Bom Jesus (Zona Norte), A75 – Campininha (Zona Norte), 34 – Aparecidinha/Via Terra (Zona Leste) e A30/2 Tupã/Caputera (Zona Leste). Destas, duas são operadas pela empresa Consor e seis linhas pela City.

5 - SISTEMA BRT SOROCABA

5.1 – Inauguração do Mini terminal Tatiana

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Urbes – Trânsito e Transportes e em parceria com a empresa BRT Sorocaba, entregou no dia 29/04/2024 as obras de construção do Mini terminal de ônibus no Jardim Tatiana. A unidade, que fica na Rua Cláudio Castorino França, 32, integra o Corredor Estrutural Oeste do Sistema de Ônibus de Trânsito Rápido (BRT).

As obras do novo corredor BRT, iniciadas no dia 12 de abril do ano passado, também incluem um novo Terminal no Jardim Ipiranga. A nova unidade, construída em cerca de um ano, visa melhorar a mobilidade urbana na região.

O Mini terminal possui uma estação, um abrigo de conexão e a casa de apoio aos motoristas. Para a sua operação, foram gerados 24 novos empregos.

O Mini terminal Jardim Tatiana conta, ainda, com bicicletário, acesso por catraca (o que diminui o tempo de embarque dos usuários), ambiente monitorado por câmeras, área operacional para motoristas e setor de Administração, além de acessibilidade completa com rampas, leitura em braile, interfone, monitores com informações atualizadas informando os horários dos ônibus e linhas disponíveis.

A nova unidade do sistema BRT Sorocaba funciona, basicamente, como uma estação de conexão entre linhas do transporte público. Ou seja, passageiros que utilizam linhas em bairro da região, passam por esse Mini terminal, para acessar outras linhas em direção às diferentes regiões da cidade, sem a necessidade de pagar nova tarifa.

Novidade é que, o Mini terminal Jardim Tatiana conta com uma nova linha BRT, chamada linha D210 Leste/Oeste. Ela liga as avenidas Dr. Armando Pannunzio e General Carneiro com a Avenida São Paulo, passando pela região central da cidade. Nesse itinerário, são utilizados oito ônibus do tipo articulado.

Essa ligação entre as Zona Leste e Oeste é realizada com saídas de ônibus a cada 15 minutos. Partindo do Mini terminal, esse itinerário seguirá: Av. Dr. Armando Pannunzio, Av. General Carneiro, Rua Moreira César, Rua Cesário Mota, Rua São Bento, Rua XV de Novembro, Av. São Paulo e Uniso. Outra rota, partindo da Uniso, seguirá: Av. São Paulo, Rua Pereira Inácio, Rua Dr. Álvaro Soares, Rua Sete de Setembro, Av. General Carneiro, Av. Dr. Armando Pannunzio e Mini terminal Jd. Tatiana.

5.2 – Inauguração do Terminal Ipiranga



O Terminal Ipiranga, que recebeu a denominação “Weber Maganhato Primo”, é constituído de duas plataformas para embarque e desembarque dos passageiros e o edifício de apoio para a equipe operacional. As plataformas foram projetadas de acordo com o modelo operacional de cada linha. O acesso à plataforma BRT é controlado por catracas. Possui áreas de uso público/operação, como a bilheteria, sala administrativa, depósito, sanitários, refeitório e vestiário para os funcionários. A obra foi executada pelo BRT Sorocaba, em conjunto com as empresas Gaia Mais Soluções, Steelmax e Sigma.

O Terminal Ipiranga e o Mini terminal Tatiana seguem os mesmos padrões de infraestrutura dos terminais Vitória Régia e São Bento. Ambos locais possuem estruturas com coberturas, bilheteria, banheiros, assentos, wi-fi, monitoramento 24 horas, atendimento de informações aos usuários e acesso facilitado por rampas e piso podotátil para pessoas com necessidades especiais.

5.3 - Entrega da Infraestrutura e Nova Frota de Ônibus BRT



Em evento realizado dia 03/05/24, a cidade de Sorocaba recebeu uma nova frota de ônibus. Os veículos foram adquiridos para a operação do Corredor Estrutural Oeste do Bus Rapid Transit (BRT) e atender uma demanda de cerca de 45 mil passageiros. A circulação teve início no dia 04/05/24 com início de operação do BRT Corredor Oeste.

O evento contou com a presença de representantes do Executivo Municipal, Urbes, e Câmara de Sorocaba, além do secretário Nacional de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Denis Eduardo Andia; do Diretor Nacional de Regulação da Mobilidade e Trânsito Urbano do Ministério das Cidades, Marcos Daniel; da superintendente de rede da Caixa Econômica Federal, Dulce Ferreira dos Santos Silvério, e do presidente da BRT Sorocaba, Renato Andere.

A operação desse eixo conta com uma frota de 47 novos ônibus, sendo 23 veículos do modelo “Caio Millennium V articulado”, com capacidade para 130 passageiros; 14 carros do “Caio Apache VIP V”, com performance para 82 pessoas, e 10 unidades do “Caio Millennium V Padron”, para o transporte de 91 usuários. Todos são equipados com internet sem fio, tomadas USB, ar-condicionado, câmeras e integrado ao restante da malha do BRT.

O Corredor Oeste é composto pelo terminal Ipiranga, pelo mini terminal no Jardim Tatiana, e uma área de conexão na Avenida Santa Cruz, além dos 35 pontos de parada, 26 pontos de parada com abrigos, nove paradas com totem e faixa de ônibus nas avenidas General Carneiro, Dr. Armando Pannunzio, Américo Figueiredo e Rua Benedito Ferreira Teles. Em nota, a Urbes – Trânsito e Transportes informa que todos os pontos de parada possuem calçadas acessíveis, iluminação, câmeras, wi-fi e tomadas USB.

Já os ônibus são equipados com ar-condicionado, monitoramento de câmeras, tomadas USB, wi-fi e motores mais silenciosos e com menor emissão de poluentes. A nova frota é constituída por 14 veículos convencionais com capacidade para 82 passageiros, 10 veículos “padron” com suporte para 91 pessoas e 23 veículos articulados para o transporte de 130 passageiros.

5.4 – Operação do Sistema BRT Sorocaba



No dia 04/05/2024 a Prefeitura de Sorocaba, por meio da Urbes, iniciou o funcionamento de 13 novas linhas do Corredor Estrutural Oeste do BRT (Bus Rapid Transit). O corredor Oeste conta com 35 pontos de parada, mais o terminal no Jardim Ipiranga, um mini terminal no Jardim Tatiana e a estação de conexão Santa Cruz, interligando o eixo Leste-Oeste.

O trecho deste corredor se estende ao longo das avenidas General Carneiro e Armando Pannunzio com ligação as ruas Américo Figueiredo e Benedito Ferreira Teles, até chegar ao Jardim Ipiranga.

O Corredor Estrutural Oeste tem 18,8 quilômetros de extensão, 35 pontos de parada, mais o Terminal no Jardim Ipiranga, um Mini terminal no Jardim Tatiana e a estação de conexão Santa Cruz, possibilitando interligar o eixo Leste-Oeste e trazendo melhorias para a mobilidade urbana na cidade, como deslocamentos mais rápidos e confortáveis para o passageiro. Trata-se do terceiro e último trecho do BRT Sorocaba, com a conclusão do projeto em sua totalidade.

O trecho que compõe este corredor, cujas obras começaram em abril de 2023, estende-se ao longo das avenidas General Carneiro e Armando Pannunzio com ligação as ruas Américo Figueiredo e Benedito Ferreira Teles, até chegar ao Jardim Ipiranga. Por ser um corredor estrutural, o embarque/desembarque nos pontos de parada será feito pela porta da direita, a 28 centímetros de altura, alinhado com o nível das calçadas nos abrigos. O investimento privado somou R\$ 117 milhões.

Essas vias tiveram requalificação asfáltica, ganharam nova sinalização viária e iluminação em LED, passaram a ter monitoramento de câmeras e os pontos de parada receberam um mobiliário urbano moderno. Além disso, os passeios públicos foram adequados para acessibilidade com rebaixamento de guias e instalação de piso podotátil. O corredor Oeste traz outras inovações, como iluminação auxiliar externa autônoma (luminária solar), sendo que outro item previsto a ser implantado é o uso de inteligência Artificial (IA) como apoio ao CCO, para identificação no monitoramento de ocorrências.

As melhorias realizadas nas vias no Corredor Oeste também trazem benefícios para outras empresas do transporte que circulam na cidade, pois não são exclusivas do BRT. Ônibus de fretamento, por exemplo, que passam pelos corredores, poderão também parar nos abrigos.

O projeto passou por readequações e, no novo formato, os ônibus da concessionária BRT, assim como das demais operadoras do transporte público na cidade, circularão pela faixa preferencial à direita, tal como no modelo já adotado nas avenidas São Paulo (Corredor Leste) e Antônio Carlos Comitre (Corredor Sul).

5.5 – Embarque e tarifa do BRT

Para ingressar no sistema BRT, o passageiro possui mais de 150 pontos de acesso que vai desde os terminais, estações e pontos de parada que estão distribuídos nos corredores estruturais em todas as regiões da cidade. O preço da passagem não sofrerá alteração e segue o mesmo praticado no município. Durante o período de 1h, o passageiro pode realizar baldeações com uma única tarifa.

O embarque pode ser feito com o uso de cartão cidadão, bilhete eletrônico com QR Code ou carteira digital via celular. Para quem busca mais agilidade e praticidade nos deslocamentos, recomenda-se a opção com a carteira digital, que oferece mais vantagens ao passageiro, como, a atualização em tempo real sobre a posição exata do ônibus.

Para o acesso com o celular, basta fazer o download do aplicativo Cittamobi, na Play Store ou na Apple Store, preencher o cadastro do usuário e informar os dados. Em seguida, o passageiro precisa criar a sua Carteira Digital e colocar o saldo (PIX, boleto ou cartão de crédito). No momento do embarque, basta aproximar o celular do validador e a catraca será liberada.

5.6 - BRT Sorocaba

O sistema BRT oferece ao passageiro dois corredores exclusivos (Itavuvu e Ipanema) na Zona Norte, oito corredores estruturais (Leste, Oeste, Centro, Sul, Américo Figueiredo, Hermelino Matarazzo e Binário – G. Osório e Com. Oeterer), três terminais de ônibus (Vitória Régia, São Bento e Ipiranga), um Mini terminal (Tatiana), 26 estações preferenciais, 124 ônibus, e ainda, 128 pontos de parada que propicia a integração com os Terminais Santo Antônio e São Paulo, com as seis áreas de transferências e a integração temporal entre diferentes linhas. O sistema conta também com um Centro de Controle Operacional (CCO) que monitora e acompanhar toda operação.

Em todo o empreendimento foram investidos aproximadamente R\$ 475 milhões em obras de infraestrutura, projetos, desapropriações, material rodante e Sistema Inteligente de Transporte (ITS), sendo R\$ 133 milhões da subvenção da Prefeitura de Sorocaba (R\$ 127 milhões via Governo Federal e R\$ 6 milhões do Município) e o restante de responsabilidade da concessionária.

Atualmente, ao todo, são transportados em torno de 53 mil passageiros, por dia, no Sistema BRT e, com a ativação do Corredor Oeste, estima-se que o volume de operação cresça mais 30%. Com isso, após a efetivação do projeto todo, serão mais de 2,2 milhões de passageiros atendidos por mês.

Detalhe é que o projeto BRT Sorocaba é primeira concessão precedida de obra no segmento de transporte com ônibus no Brasil e, hoje, tornou-se referência para outras cidades pelo seu modelo de contrato. Nesse modelo, não há oneração do erário público, pois a concessionária investe na construção do viário, terminais e

estações, pontos de paradas e na infraestrutura de tecnologia, opera os ônibus e faz a manutenção de todo o sistema. Ao término do período de concessão, os investimentos em infraestrutura são revertidos para o próprio Poder Público. Há ainda parceria para a manutenção de toda a infraestrutura, pela qual a empresa BRT Sorocaba, além de operar na cidade, fica responsável por manter a qualidade e segurança da estrutura física.

5.7 - Dados operacionais do Corredor Estrutural Oeste

- Total de 18,8 km de corredor estrutural.
- Recapeamento de 5.463 m³ de asfalto de pavimentos flexível (asfalto).
- Requalificação de 2 km de calçadas.
- Modernização de 35 pontos de parada.
- Construção do Terminal Ipiranga e do Mini terminal Tatiana, contemplando estruturas metálicas, concreto, pavimento, acabamentos e instalações.
- 47 novos ônibus.
- Realização de paisagismo e será feito o plantio de 1.726 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.
- 13 linhas serão operadas pelo sistema BRT.

5.8 - Dados operacionais do Corredor Ipanema

- Construção de 6,2 km (duas vias) de pavimento rígido (concreto).
- Recapeamento de 92 mil m² de pavimentos flexível (asfalto).
- Edificação de 10 estações equipadas e prontas para embarque e desembarque. As estações são: Jardim Botucatu, Jardim Betânia, Novo Horizonte, Eco Ipanema, Nova Sorocaba, Jardim Planalto, Aeroporto, Vila Angélica Vila Guilherme e UPH Zona Norte.

- Requalificação de 2 km de calçadas.
- Recuperação de 1,9 km de ciclovia (estrutura, pintura e sinalização).
- Realização de paisagismo e o plantio de 744 novas mudas de médio porte de espécies nativas da Mata Atlântica.
- Construção do Terminal São Bento, contemplando estruturas metálicas, concreto, pavimento, acabamentos e instalações. O local ocupa uma área de 12 mil m².

5.9 - Dados operacionais Corredor Itavuvu

- Construção de 6,1 km (duas vias) de pavimento rígido (concreto).
- Recapeamento de 59 mil m² de pavimentos flexível (asfalto).
- Edificação de 12 estações equipadas e prontas para embarque e desembarque. As estações são: UPH Zona Norte, Dr. Pitico, Lauro Sanches, Vila Carol, Jardim Paraná, Los Angeles, Maria Antônia Prado, Jardim Atilio, Itavuvu, Santa Cecília, São Camilo, Paineiras.
- Requalificação de 2,4 km de calçadas.
- Recuperação de 3,2 km de ciclovia (estrutura, pintura e sinalização).
- Realização de paisagismo e o plantio de 1131 novas mudas de médio porte de espécies nativas da Mata Atlântica.
- Construção do Terminal Vitória Régia contemplando estruturas metálicas, concreto, pavimento, acabamentos e instalações.
- Edificação de um Centro de Controle Operacional (CCO) para o início da operação.
- 350 empregos diretos gerados e 1050 indiretos durante os serviços de construção do Corredor Itavuvu e do Terminal Vitória Régia.

6 – TAXI E TRANSPORTE ESPECIAL

6.1- Informações

O Transporte Especial é regulamentado pelo Decreto nº 23.346, de 19 de dezembro de 2017. O serviço regulamentado por este decreto é gerenciado e fiscalizado pela URBES e realizado por empresa contratada através de licitação pública.

É um serviço, no qual visa melhorar a acessibilidade das pessoas com deficiência, auxiliando os usuários na locomoção para seus compromissos sejam de saúde, trabalho, educação ou lazer, proporcionando maior comodidade e praticidade, garantindo assim o convívio social destes transportados.

É um sistema de porta-a porta, ou seja, que leva e traz os usuários aos locais solicitados, dentro dos limites do município de Sorocaba, possui veículos equipados com alta tecnologia e totalmente adaptados, os profissionais envolvidos nesta operação (motoristas e agentes de bordo) regularmente realizam treinamentos de capacitação para aperfeiçoamento constante para o atendimento.

6.2- Dados Gerais

TRANSPORTE ESPECIAL

VEÍCULOS

MOBILITY				TOTAL DE VEÍCULOS
MICRO p/ 03 CADEIRANTES	OFERTADO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	9	31
		ASSENTOS	153	
		CADEIRAS DE RODAS	27	
MICRO p/ 05 CADEIRANTES	OFERTADO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	16	TOTAL DE ASSENTOS
		ASSENTOS	160	343
		CADEIRAS DE RODAS	80	
SPRINTER	OFERTADO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	1	TOTAL DE CADEIRAS
		ASSENTOS	10	130
		CADEIRAS DE RODAS	3	TOTAL NO SISTEMA
VAN	OFERTADO	QUANTIDADE DE VEÍCULOS	5	473
		ASSENTOS	20	
		CADEIRAS DE RODAS	20	

USUÁRIOS NO SISTEMA

SEM CADEIRA	430	EM LISTA DE ESTUDOS			NÃO CADEIRANTE		233
COM CADEIRA	301				CADEIRANTE		67
TOTAL DE USUÁRIO	731				TOTAL		300
USUÁRIOS POR REGIÃO							
ACOMPANHANTES	358	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	CENTRO	TOTAL
TOTAL TRANSPORTADO	1.089	420	15	164	130	5	734

ATENDIMENTOS

TIPO	CLÍNICAS e HOSPITAIS	EDUCAÇÃO		CURSOS	TRABALHO	LAZER
	SAÚDE	REGULAR	ESPECIAL			
USUÁRIOS FIXOS E EVENTUAIS	30.389	19.828	56.446	0	4.988	6.144
TOTAL DE ATENDIMENTOS					117.795	
KM REALIZADO (SEMESTRE)					776.273	

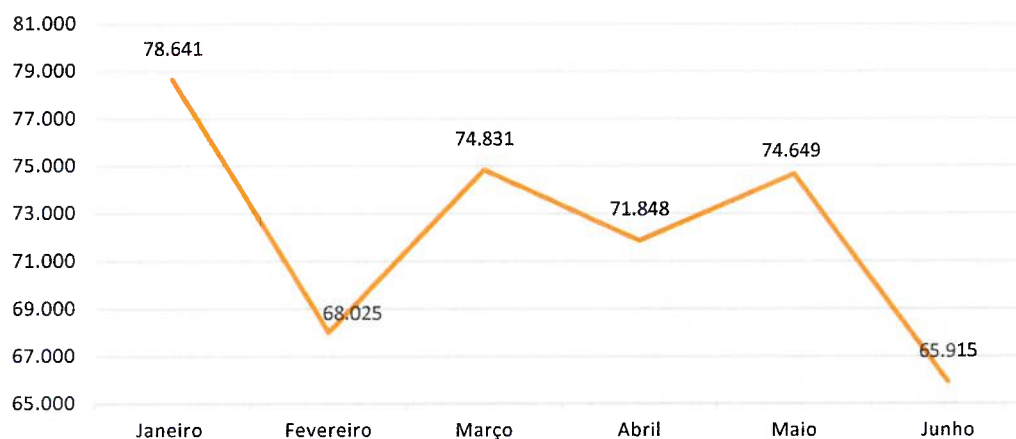
6.3 - SETOR DE TÁXI E TRANSPORTE COMERCIAL – Rodoviária
DOS DADOS OPERACIONAIS

Empresas operadoras: 20 empresas.

Linhas: 10 Intermunicipais; 10 Interestaduais

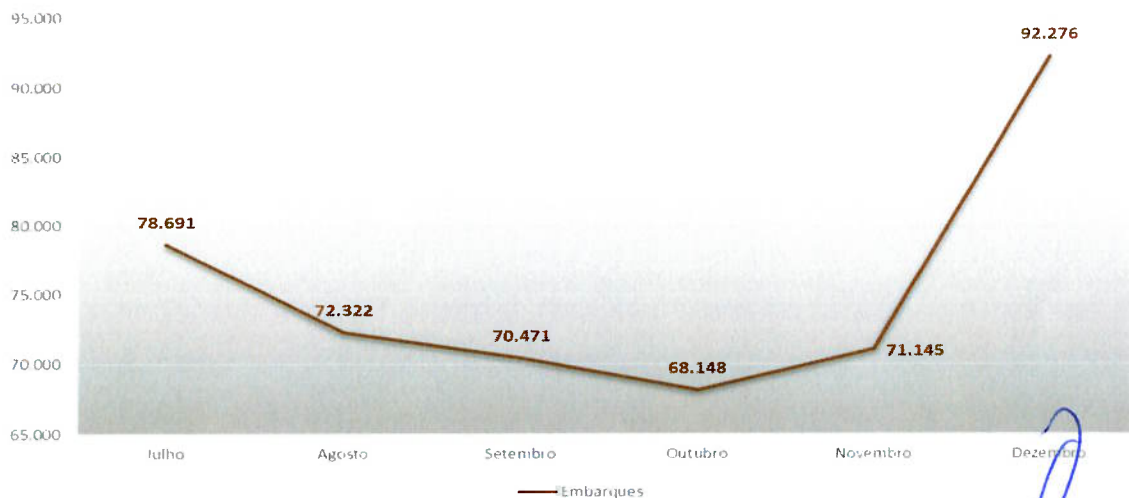
Passageiros Transportados: 75.509 mil passageiros (média/mês)

Números de Embarques – 1º semestre 2024



Números de Embarques – 2º semestre 2024

Acompanhamento Rodoviária Sorocaba



6.4.– Transporte Especial

6.4.1– Veículos

MOBILITY				
CONFIGURAÇÃO	QUANTIDADE	OFERTA	CAPACIDADE	SOMATÓRIA
MICRO - I	9	ASSENTOS	17	153
		CADEIRAS DE RODAS	3	27
MICRO - II	16	ASSENTOS	10	160
		CADEIRAS DE RODAS	5	80
VAN - I	1	ASSENTOS	13	13
		CADEIRAS DE RODAS	0	0
VAN - II	5	ASSENTOS	4	20
		CADEIRAS DE RODAS	4	20
VAN - III	1	ASSENTOS	4	4
		CADEIRAS DE RODAS	3	3
VAN - IV	1	ASSENTOS	5	5
		CADEIRAS DE RODAS	2	2
VAN - V	1	ASSENTOS	8	8
		CADEIRAS DE RODAS	1	1

TOTAL DE VEÍCULOS	34	* Neste 2º semestre de 2024, foram acrescentados mais 03 carros na frota como carros reservas. Por tanto, a frota operacional continua sendo 31 carros.
TOTAL DE ASSENTOS	363	
TOTAL DE CADEIRAS	133	

6.4.2- Usuários

MOBILITY				
CONFIGURAÇÃO	QUANTIDADE	OFERTA	CAPACIDADE	SOMATÓRIA
MICRO - I	9	ASSENTOS	17	153
		CADEIRAS DE RODAS	3	27
MICRO - II	16	ASSENTOS	10	160
		CADEIRAS DE RODAS	5	80
VAN - I	1	ASSENTOS	13	13
		CADEIRAS DE RODAS	0	0
VAN - II	5	ASSENTOS	4	20
		CADEIRAS DE RODAS	4	20
VAN - III	1	ASSENTOS	4	4
		CADEIRAS DE RODAS	3	3
VAN - IV	1	ASSENTOS	5	5
		CADEIRAS DE RODAS	2	2
VAN - V	1	ASSENTOS	8	8
		CADEIRAS DE RODAS	1	1

TOTAL DE VEÍCULOS	34	<p>• Neste 2º semestre de 2024, foram acrescentados mais 03 carros na frota como carros reservas. Por tanto, a frota operacional continua sendo 31 carros.</p>
TOTAL DE ASSENTOS	363	
TOTAL DE CADEIRAS	133	





POR REGIÃO	EM ATENDIMENTO	EM ESTUDO
NORTE	456	171
SUL	15	9
LESTE	156	57
OESTE	138	75
CENTRO	6	5
TOTAL	771	317

EM ATENDIMENTO	
SEM CADEIRA	463
COM CADEIRA	308
TOTAL DE USUÁRIO	771
ACOMPANHANTES	372
TOTAL GERAL	1.143

EM LISTA DE ESTUDOS	
SEM CADEIRA	244
COM CADEIRA	73
TOTAL DE USUÁRIO	317
ACOMPANHANTES	178
TOTAL GERAL	495

POR REGIÃO	EM ATENDIMENTO	EM ESTUDO
NORTE	456	171
SUL	15	9
LESTE	156	57
OESTE	138	75
CENTRO	6	5
TOTAL	771	317

EM ATENDIMENTO	
SEM CADEIRA	463
COM CADEIRA	308
TOTAL DE USUÁRIO	771
ACOMPANHANTES	372
TOTAL GERAL	1.143

EM LISTA DE ESTUDOS	
SEM CADEIRA	244
COM CADEIRA	73
TOTAL DE USUÁRIO	317
ACOMPANHANTES	178
TOTAL GERAL	495

3 Diretoria de Trânsito – DTR

1 - Redução nos Índices de Sinistros de Trânsito

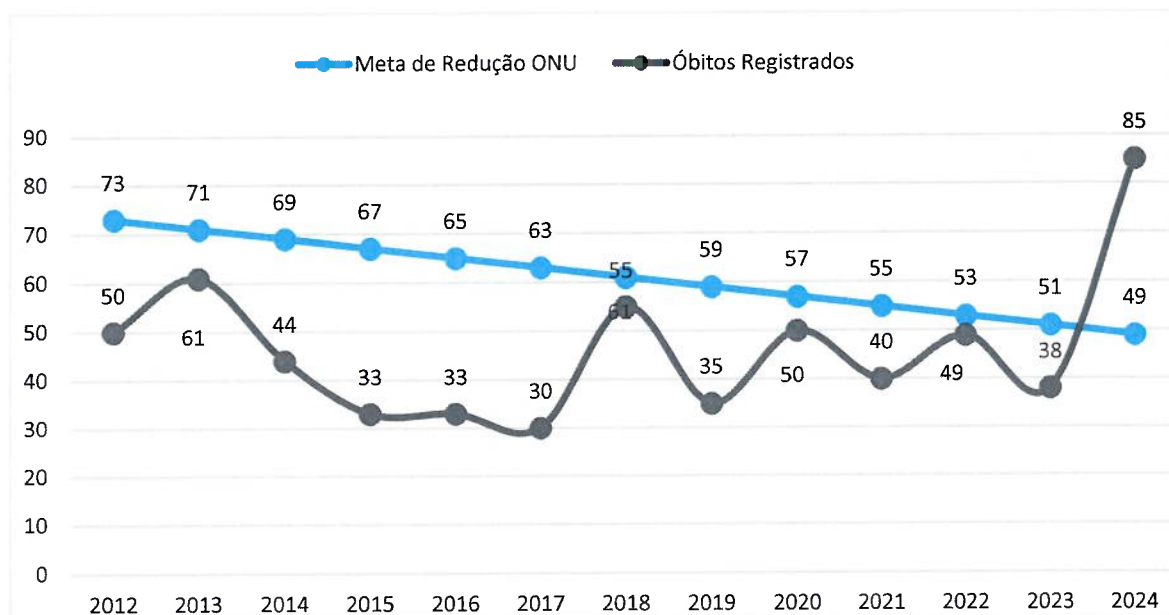
Objetivamos reduzir os níveis atuais de mortalidade e lesões graves por sinistros de trânsito na cidade, tendo como meta o índice proposto pela Resolução da ONU de reduzir em 50% os números no prazo de 10 anos (2011-2020) e que foi estendido para 20 anos (2011-2030).

Em todos os cenários, Sorocaba vinha obtendo redução significativa no número de óbitos em sinistros que, infelizmente, não se manteve em 2018 e 2020 mesmo com o crescimento populacional e de veículos. Já em 2019 e 2021 houve nova redução em relação ao ano anterior onde, tivemos 35 óbitos em 2019 contra 55 em 2018 e 40 óbitos em 2021 contra 50 em 2020. Já em 2022 com a volta de circulação de pessoas devido à melhora no cenário da pandemia de Covid-19, tivemos um aumento nos óbitos em relação a 2021, mas ainda dentro da meta de redução da ONU. Já em 2023 houve nova redução (segundo dados da Polícia Militar) e em 2024 (janeiro a novembro segundo dados do infosiga) houve uma crescente no número de sinistros de trânsito e, mesmo com uma tendência inicial a manter os mesmos números de 2023 sem redução, considerando o crescimento populacional e de frota veicular, principalmente no que se refere às motocicletas, houve um significativo aumento no número de óbitos em sinistros de trânsito.

O quadro abaixo mostra a queda no número de óbitos considerando o período de 2011-2024.

Meta de redução ONU >>>		73	71	69	67	65	63
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óbitos Registrados	74	50	61	44	33	33	30
Variação Meta	-	-31,51%	-14,08%	-36,23%	-50,75%	-49,23%	-52,40%

Meta de redução ONU >>>	61	59	57	55	53	51	49
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Óbitos Registrados	55	35	50	40	49	38	85
Variação Meta	-9,84%	-40,68%	-12,28%	-27,27%	-7,55%	-25,49%	73,47%



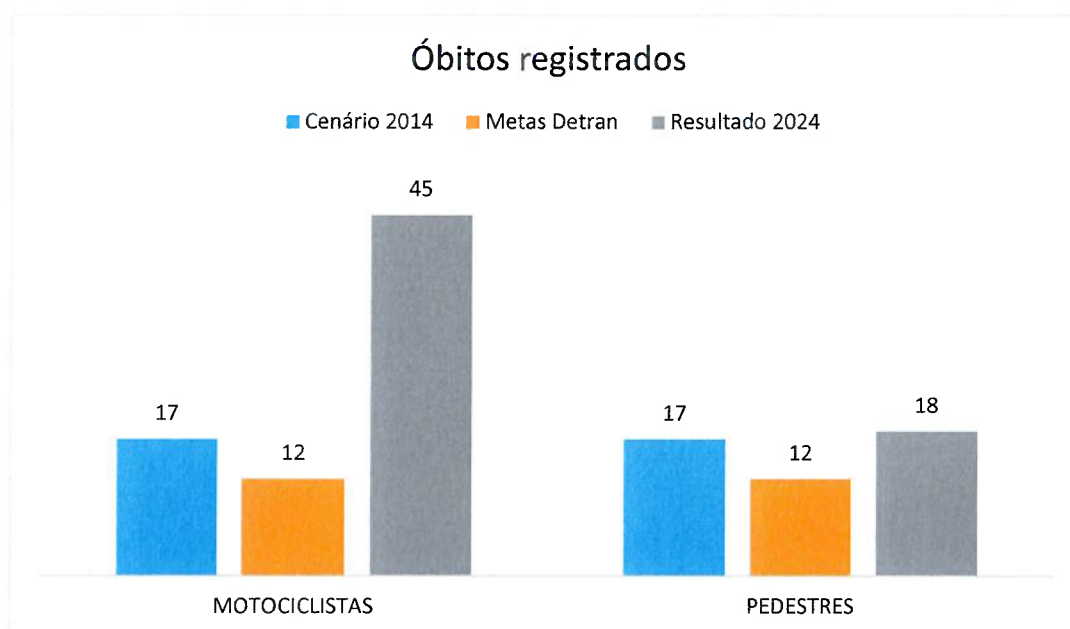
2 - Sistema de Controle de Sinistros de Trânsito

O Sistema controla todas as ações desenvolvidas pela Diretoria de Trânsito, alimentado por todos os setores que o compõe, permite definir todas as atividades desenvolvidas, controlar sua execução e direciona estrategicamente nossos trabalhos visando o principal objetivo a **Redução de Sinistros**.

2.1 - Ações Gerenciais

A redução nos índices de sinistros, principalmente fatais, somente é possível por meio da adoção de ações gerenciais constantes voltadas às áreas que compõem o Sistema de Trânsito:

Conforme quadro abaixo o número de óbitos envolvendo esses atores (motociclistas e pedestres) representaram mais de 88% do total, situação que exige manter a prioridade de nossas ações na redução desse cenário.



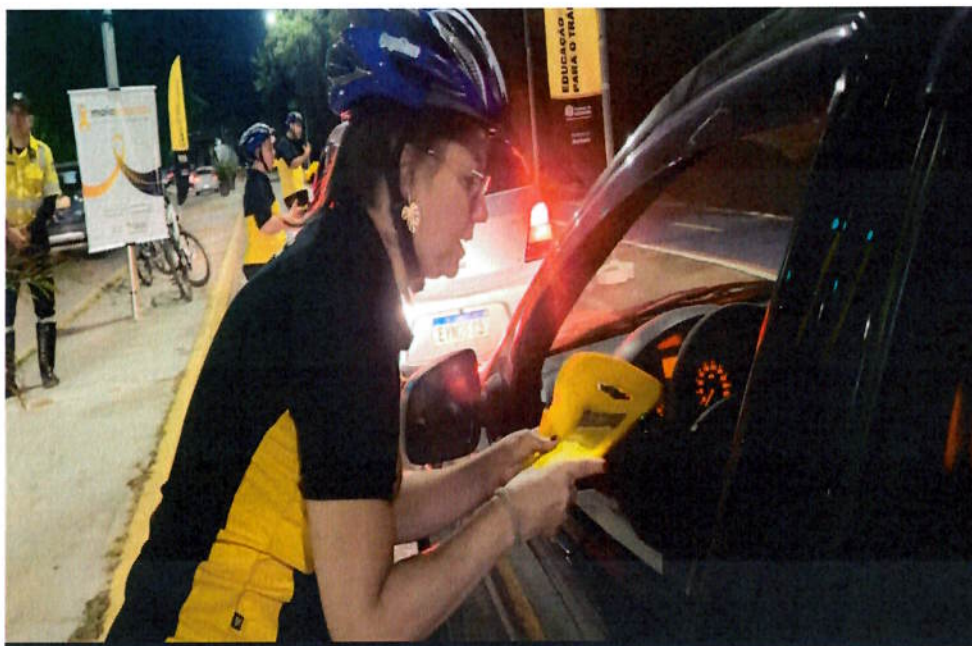
3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

3.1- Principais Ações: Blitzes Educativas; Palestras - Segurança no Trânsito; Volta às Aulas; Motociclista Seguro; Meu Tesouro, Meu Bebê;

CAMPANHA	Nº Público Atendido
Celular	16.804
Limite de Velocidade	5.396
Sinalize – Dê Seta	4640
Blitzes Educativa	155.570
Ciclista x Motorista	6.299
Palestras – Segurança no Trânsito	3.111
Volta às Aulas	1.927
Motociclista Seguro	27.368
Meu Tesouro, Meu Bebê	630
Álcool e Direção	23.440
Faixa Viva	17.735
Maio Amarelo	6.647
Teatro	13.092
Poluição Sonora	6.819
PARE, vai com calma	13.698

Assim como em anos anteriores, temos atualmente priorizado ações voltadas à segurança de **Motociclistas e Pedestres** atores que atualmente estão em destaque no cenário de óbitos por acidentes de trânsito na cidade, no tocante a **FAIXA VIVA** e o **MOTOCICLISTA SEGURO**.





4 ENGENHARIA, FISCALIZAÇÃO E OPERAÇÃO DE TRÂNSITO

4.1 – Engenharia de tráfego:

Serviços Prestados	Quantidade
Projetos Viários	644
Visitas Técnicas	763
Análises de Polos Geradores de Tráfego	679
Dados de acidentes de trânsito coletados	20166
Conjunto Semafórico	5
Ações Corretivas e Preventivas em semáforos	2378
Intervenções em Tempo Semafórico	28408

4.2 – Fiscalização e Operação:

Serviços Prestados	Quantidade
Fiscalizações de Trânsito	2968
Operações de Trânsito	6837
Sinistros de Trânsito	481
Veículo recolhidos por abandono	592
Solicitações de Imagens	194
Câmeras adquiridas por medida mitigadora	26
Tickets de Zona Azul App	490154
Tickets de Zona Azul físico	190861
Fiscalizações de Zona Azul	281
Postos Credenciados de Zona Azul	10
Viabilidade	9
Viabilidade Aprova Digital	23
Edificações	657
Edificações Aprova Digital	493
Comunique-se Portal da PMS	273
Comunique-se Aprova Digital	193
Rebaixamento de Guia	21
Inscrições de Motoristas	4
Placa vermelha/Categoria Aluguel	24
Declaração Detran	0
Autorizações Obras/Trânsito	183
Autorizações Mudanças	326
Autorizações Caçambas	183
Autorizações Festas/Eventos	331
Autorizações Reservas de Vagas	16
Autorizações de Livre Estacionamento	293
Autorizações R14 – Via Restritas	1790
Veículos Guinchados pela SEMOB	964
Veículos Guinchados pela GCM	323
Notificações de Guinchos	415
Credenciais de Idosos	9937
Credenciais de Deficientes	2600
Notificação de Documentos	8
Autorizações Diversas	8
Autorização Apoio dos Agentes de Trânsito	164
Indeferimento de solicitação de Autorização	108

4.3 – Agentes de Trânsito

Agentes de Trânsito: Atualmente contamos com 83 agentes de trânsito (amarelinhos) que realizam ações de fiscalização e operação de trânsito.

Radar Fixo: Sistema Inteligente

Os equipamentos medidores de velocidade, em funcionamento na cidade desde fevereiro de 2015, agregaram funções, dentre as quais a Leitura Automática de Placas - LAP, equipamentos que permitem ler os caracteres das placas de todos os veículos que passam pelo local, independentemente da velocidade desenvolvida. Essas funções permitiram melhorar as condições de fluidez viária, fiscalizar as vias com restrição de circulação e implementar, em parceria com o Governo do Estado e Guarda Civil, a denominada “Muralha Eletrônica” onde todas as placas são verificadas junto a bancos de dados, permitindo a localização imediata de veículos com restrições administrativas e criminais.

Centro de Controle Operacional Integrado CCOI

O Centro de Controle é composto de diversas ferramentas tecnológicas que possibilitam, além da integração com outros setores como: SAMU; Bombeiros; Polícia Militar; GCM, o monitoramento constante do Sistema Viário destacando o seguinte:

Vídeo Monitoramento

O sistema de vídeo monitoramento de trânsito é composto de **95 câmeras** que proporcionam agilidade no atendimento a ocorrências e na remoção de interferências identificadas. Com a nova norma do CONTRAN que permite a fiscalização de trânsito pelo sistema de monitoramento este recurso vem sendo usado com grande sucesso.

Estacionamento Rotativo Pago (Zona Azul)

O sistema de estacionamento rotativo pago regulamentado de veículos foi reativado em **MAR/2017** e tem por finalidade primordial a utilização democrática do espaço público por meio da rotatividade das vagas, proporcionando aos munícipes, condições para utilização das áreas central e dos polos geradores.

a) Contamos até então com **2.776 vagas** disponíveis, com previsão de atingir 5.000 vagas.

b) Tarifas, Tempo de Utilização, Horário de Funcionamento, Valor e Prazo. A Tarifa de utilização do estacionamento rotativo pago é de R\$ 1,50 por hora, sendo que o período máximo de utilização por vaga é de 120 minutos com exceção das imediações do zoológico municipal “Quinzinho de Barros” onde este tempo pode chegar até 240 minutos de terça a domingo e também aos feriados das 8h às 17h. O Sistema de Estacionamento Rotativo pago funciona de segunda a sextas-feiras das 09 às 18 horas e aos sábados das 09 às 13 horas.

Veículos Abandonados

No início de 2016, por meio do setor de Fiscalização de Trânsito, passamos a recolher, com base na legislação em vigor, veículos abandonados em vias e logradouros públicos, proporcionando uma série de benefícios à comunidade.

5 SINALIZAÇÃO E SISTEMA CICLOVIÁRIO

5.1 – Sinalização Viária:

Serviços Prestados	Quantidade
Sinalização Horizontal (m²)	107.408
Sinalização Vertical (nº de placas)	3.323
Placas Denominativas de Via (nº de placas)	131
Lombadas (quantidade)	97
Acessibilidades (quantidade)	22





5.1.1-Principais ações desenvolvidas:

Grandes Vias:

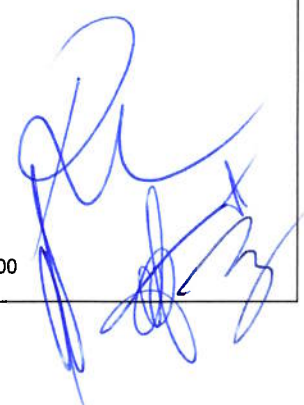
Voltados à manutenção periódica dos principais corredores da cidade;

Sinaliza Bairros:

Voltado a realizar manutenções periódicas em diversas vias que compõe os bairros da cidade.

Redutores:

Voltado à implantação de redutores físicos de velocidade buscando manter a velocidade média.




5.2 - Sistema Ciclo viário

Sorocaba possui até este ano **128** quilômetros de rede cicloviária que cortam a cidade de Leste a Oeste e de Norte a Sul, com predominância na Zona Norte da cidade. Do total dessa rede, **125** quilômetros são de ciclovias, **03** quilômetros de faixa exclusiva compartilhada com ônibus (Av. General Carneiro). Tivemos uma redução no total da rede cicloviária, devido ao fato das Ruas Hermelino Matarazzo e Comendador Oetterer não possuírem mais a faixa compartilhada, sendo agora exclusiva para o BRT. A cidade também possui **60** Paraciclos e **03** Bicicletário (estacionamentos de bicicletas), são equipamentos projetados para facilitar o estacionamento de bicicletas e proporcionar a integração entre as ciclovias e os demais sistemas de transporte.

6- SISTEMA DE SEMÁFOROS E ZONA AZUL

6.1- Sistema de Semáforos: equipamentos semafóricos

	Controladores	305
	Controladores Centralizados	222
	Semáforos Centralizados	67,21%
	Total de Cruzamentos Centralizados	270
	Total de Cruzamentos Semaforizados	389
	Cruzamentos Sincronizados "Onda Verde"	100%

6.1.1 - Central Semafórica

Sistema instalado na Central de Controle Operacional (Rua Chile, 401 Barcelona) responsável pelo controle dos tempos dos conjuntos semafóricos, que permite ao operador, controlar e alterar as condições dos fluxos priorizando a fluidez e segurança viária de forma "online".

6.1.2 - Semáforos Inteligentes

O setor de Engenharia de Tráfego está avaliando tecnologias diversas que proporcionam melhorias no sincronismo e tempo de semáforos. A proposta é encontrar uma tecnologia que se aproxime ao “tempo real”, onde os semáforos seriam ajustados de acordo com a quantidade de veículos que passam pela interseção naquele momento. *Aguardando disponibilidade financeira.*

RISCOS E OPORTUNIDADES

Na URBES, os controles internos são realizados através da Diretoria Administrativa e Financeira, estruturada na sua Gerência de Finanças e Controladoria, Setor de Controle Interno.

Foram desenvolvidos modelos e metodologias para que o risco inerente a atividade seja identificado, avaliado, monitorado e minimizada em um nível aceitável pela alta administração, tendo os seguintes relatórios:

- ✓ Relatório de Controle Interno: aferir os gastos com salários, quantidade de funcionários, gastos com combustível e km, a receita e despesa, entre outros;
- ✓ Orçamento / Empenho: controlar os lançamentos das despesas e os respectivos saldos, divididos em URBES, Caixa Único e FUMTRAN, análise na emissão de empenhos por fonte;
- ✓ Memória de Cálculo: acompanhamento dos saldos de empenho e contrato;
- ✓ Prestação de Contas de Adiantamentos: analisar as prestações de contas dos adiantamentos para posterior lançamento das informações no site da transparência da URBES;
- ✓ Ordenador de Despesa: atendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal e Comunicado nº 26/2006 do Tribunal de Contas;
- ✓ Relatório de Gastos com a COVID-19: atendendo aos Comunicados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no qual podemos citar por exemplo o Comunicado SDG 18/20: As aquisições de bens e contratações de serviços, efetuadas com dispensa ou inexigibilidade de licitação nos termos dos artigos 24, IV e 25, da Lei Federal nº 8.666/93 ou com base na Lei Federal nº 13.979/2020, destinados ao enfrentamento do Coronavírus, devendo ser divulgadas em tempo real, destacadas das demais contratações, conforme relatório e disponibilizado no site de transparência da URBES.

Além disso, foram implantados em todos os contratos, a cláusula anticorrupção no sentido de inibir e coibir praticas que não estejam de acordo com as referidas Leis.

1) Fatores de Risco

Compete à gestão de riscos identificar, analisar, avaliar e monitorar os riscos aos quais a URBES está exposta de forma sistemática, dentro do contexto e cenário específico, para apoiar no adequado funcionamento dos controles internos e tomadas de decisões.

Como forma de aperfeiçoar a gestão de riscos da URBES, o Controle Interno adquiriu já no final do exercício de 2021, uma ferramenta capaz de avaliar as demandas, por diretoria, gerência e até mesmo setorial trazendo inovações que forneceram maior agilidade e segurança na gestão de dados, que se mostrou de extrema importância para uma melhor compreensão do cenário a fim de garantir uma avaliação mais precisa.

No que tange aos controles adotados pela empresa estatal para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras, destacam-se as atividades realizadas pelo Setor Financeiro e Contábil como acompanhamento e monitoramento de relatórios, contratação de empresa para realização periódica de inventário, entre outros.

A URBES também avalia as decisões desfavoráveis em processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que podem causar efeitos adversos para a mesma.

PERSPECTIVA

1) Principais Indicadores – LOA 2024

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA - INDICADORES 2024

Programa	Indicador	Unidade de Medida	Índice		Período	Status
			Mais Recente	Futuro		
8001	Zona Azul	Unidade	2.395	2.700	Anual	> Melhor
8001	Mini Cidade de Trânsito	Unidade	0	1	Anual	> Melhor
5003	Idade Média da Frota	Anos	5,87	4,50	Anual	< Melhor
5003	Índice de Acidentes por Habitante	Unidade / 100 mil	7	4	Mensal	< Melhor
5003	Índice de Veículos por Habitante	Veículos / Habitante	0,72	0,69	Anual	< Melhor
5003	Manutenção e Ampliação do Sistema Ciclovário	Quilômetro	110	125	Anual	> Melhor

2) Objetivos Estratégicos:

A URBES é o responsável pelo planejamento e gerenciamento do Trânsito e Transportes no município, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, atuando de modo integrado com as demais Secretarias Municipais, principalmente com a Secretária de Mobilidade, ao qual existe uma atuação coordenada, e com os Órgãos das Administrações Estadual e Federal. As suas ações devem contribuir para diminuir os tempos e os custos de deslocamentos e aumentar a acessibilidade aos equipamentos urbanos, com segurança agilidade, por meio de um Sistema de Trânsito e de Transporte Público Sustentável, incentivando o uso de energia limpa e o uso do modal não motorizado.

3) Plano de Governo

Garantir acessibilidade nos aparelhos e vias públicas;

Estudar a concessão de passe livre aos estudantes das escolas públicas, no trajeto e horários casa-escola;

Criar tarifa de ônibus com desconto, para viagens fora dos horários de pico;

Aumento da quantidade de pontos de embarque e desembarque para que as pessoas possam ter ônibus mais perto de casa;

Implantação de pontos de ônibus protegidos contra intempéries e com acesso à internet;

Criação de minicidade do trânsito para ensinar as nossas crianças o respeito às leis de trânsito;

Estabelecer revisão periódica das linhas e trajetos de ônibus;

Revisão dos Contratos de Concessão de Transporte Público, visando adequá-los às condições de mercado, com acompanhamento detalhado e atual da planilha de custos mensais, diminuindo ou encerramento os subsídios para o setor, sem aumento correspondente no preço da passagem;

Criar plano para renovação, ampliação e modernização da frota de ônibus;

Estudar a criação de um plano de mobilidade, alinhado com as novas tendências de transporte público ou compartilhado, municipal e metropolitano.

BASE PARA APRESENTAÇÃO

A URBES atua com a missão de prestar de forma sustentável os serviços de trânsito e transportes do município de Sorocaba, com foco em atender às necessidades dos usuários do Sistema de Transporte Coletivo bem como os pedestres e o trânsito como um todo. Além disso, preza pela transparência nas suas políticas e ações em prol do alcance de sua missão. Deste modo, e também atendendo às disposições da legislação municipal, normas aplicáveis e estatutárias, a empresa submete à apreciação do Prefeito, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas, o presente Relatório da Administração exercida durante o exercício de 2024.

Considerando o panorama econômico nacional de retomada considerável da atividade econômica devido a pós-pandemia do COVID-19, impactando diretamente no resultado da empresa, é coerente afirmar que o desempenho da URBES em 2024 foi excelente, com um **Lucro Acumulado de R\$ 981.024** (novecentos e oitenta e um mil e vinte e quatro reais) em relação ao ano anterior e, principalmente, melhorando todos os índices de Liquidez, comprovando a capacidade da empresa de manter-se mesmo diante das adversidades e ainda assim atingindo coeficientes apontados pelo Tribunal de Contas.

A gestão, embasada em um planejamento estratégico consolidado, seguiu aperfeiçoando os seus processos, em busca de resultados cada vez melhores:

Direcionou esforços para novas frentes de atuação, como a inovação e o Compliance – buscando não só se adequar a novas legislações, como também se aprimorar.

Contamos mais um ano com um quadro de profissionais engajados, processos cada vez mais consistentes, robustos e apropriados. Isso tudo, em harmonia, tem nos tornado uma empresa forte e perene.

URBES

TRÂNSITO E TRANSPORTES



**Prefeitura de
SOROCABA**

Secretaria de Mobilidade

1) Disposições Finais

O Conselho de Administração da URBES declara que aprovou o Relatório Anual Integrado e de Sustentabilidade, referente ao exercício de 2024, em conformidade ao inciso IX do art. 8º da Lei Federal nº 13.303/2016.

Sorocaba, 31 de março de 2.025



RODRIGO MAGANHATO

Prefeito de Sorocaba



ADRIANO A. ALMEIDA BRASIL

Diretor Presidente Interino da URBES



LUCIANA MENDES DA FONSECA

Secretária de Administração



DOUGLAS DOMINGOS DE MORAES

Secretário Jurídico



MARCELO DUARTE REGALADO

Secretário da Fazenda